

MANUAL DO ALUNO

DISCIPLINA MODELAGEM

Módulos 8 e 9

República Democrática de Timor-Leste
Ministério da Educação



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

MANUAL DO ALUNO - DISCIPLINA DE MODELAGEM
Módulos 8 e 9

AUTOR

LÚCIA VIEIRA

COLABORAÇÃO DAS EQUIPAS TÉCNICAS TIMORENSES DA DISCIPLINA
XXXXXXX

COLABORAÇÃO TÉCNICA NA REVISÃO

DESIGN E PAGINAÇÃO

UNDESIGN - JOAO PAULO VILHENA
EVOLUA.PT

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

XXXXXX

ISBN

XXX - XXX - X - XXXXX - X

TIRAGEM

XXXXXXX EXEMPLARES

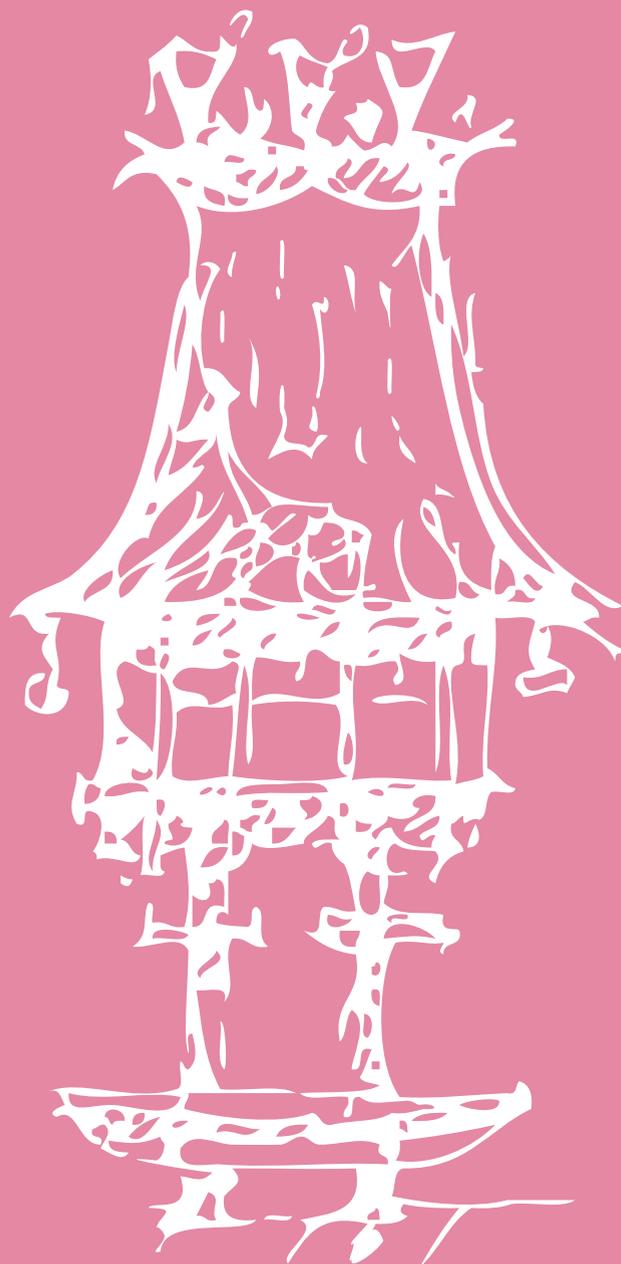
COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE TIMOR-LESTE
2014

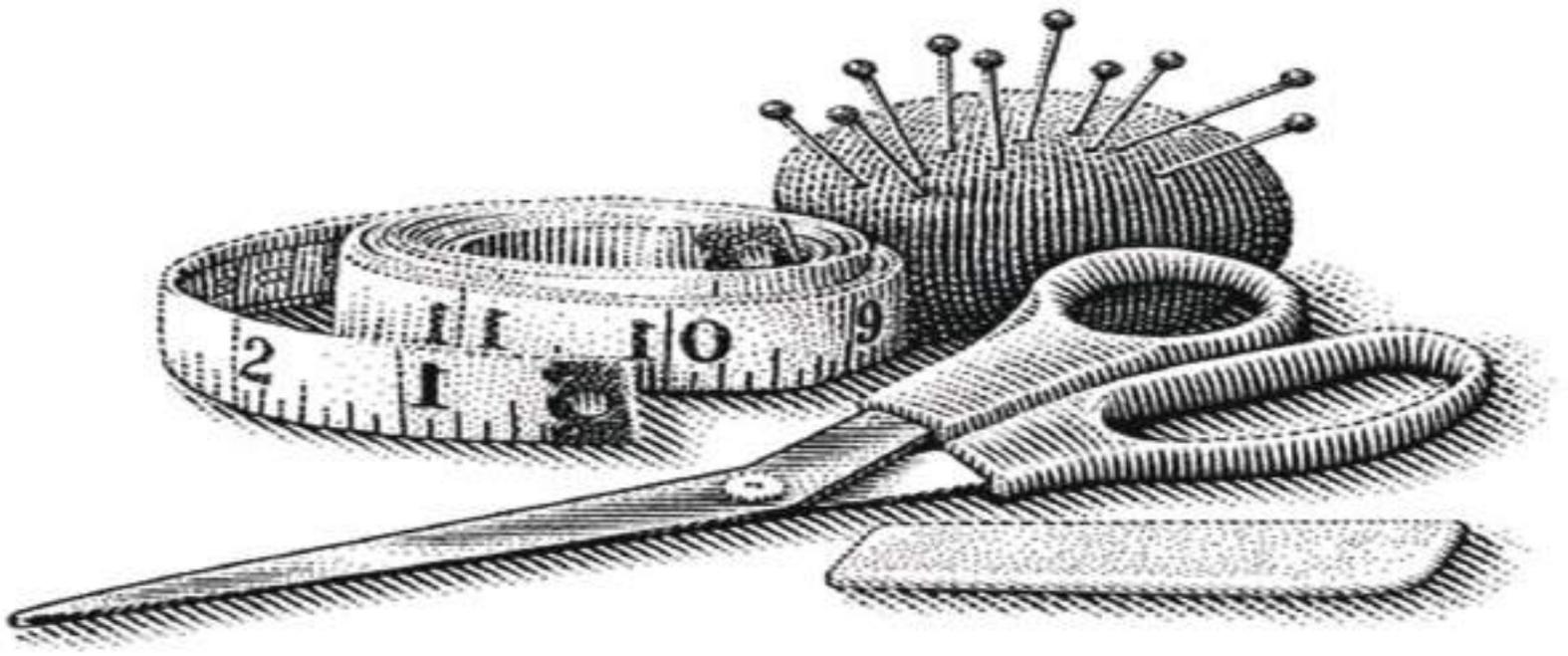


Índice

Moldes de Criança	5
Apresentação	6
Introdução	6
Objetivos de aprendizagem	6
Âmbito de conteúdos	6
Construção da Base do Corpo	8
Traçado da Zona da Cava	9
Traçado da Frente	9
Tabela da Queda do Ombro	9
Traçado das Costas	10
Construção da Manga	11
Base para Vestidos	15
Vestidos Inteiros em Evasé	16
Vestidos com Corte na Cinta	23
Construção da Base da Calça	25
Calça Curta	27
Base da Saia	32
Ficha Técnica	34
Desenho técnico na ficha	35
Exercícios	37
Bibliografia	38
Desenvolvimento de Modelos de Criança	41
Apresentação	42
Introdução	42
Objetivos de aprendizagem	42
Âmbito de conteúdos	43
Saia de Pregas	44
Saia de Godé	46
Saia Franzida	48
Calcinha de menina	49
Golas	55
Gola Camiseiro simples	56
Gola Camiseiro com Pé de Gola	56
Gola Marinheiro	58
Vários Tipos de Mangas	60
Manga com Embebimento	60
Ficha Técnica	72
Desenho técnico na ficha	73
Exercícios	75
Bibliografia	76







Moldes de Criança

Módulo 8

Apresentação

Este módulo, na sequência das unidades modulares anteriores, pretende transmitir aos alunos uma formação específica que lhes permita desempenhar tarefas de construção e de transformação de moldes de vestuário infantil.

Introdução

Através da evolução humana percebemos que a indumentária é utilizada para cobrir o corpo, seja por questões sociais, culturais ou climáticas.

A satisfação com certeza é o motivo mais forte. Adornar-se tem sido no decorrer dos séculos uma forma de expressão, de provocação ou atração. Já nos dias de hoje, as roupas são utilizadas como importante ferramenta de *marketing* pessoal, de acordo com a assimilação, necessidade ou desejo de quem as usa.

Passando por vários estágios de desenvolvimento, a modelagem passou a ser um departamento fundamental nas indústrias têxtil e de confeção, e os profissionais da área, necessitam cada vez mais atualizar os seus conhecimentos e habilidades, juntamente com as novidades tecnológicas.

Objetivos de aprendizagem

- Elaborar moldes de diferentes tipos de peças de vestuário infantil;
- Traçar e identificar no molde as linhas de base do corpo;
- Distinguir os moldes de frente e costas;
- Transformar moldes base em outros modelos, considerando as alterações bidimensionais das matérias-primas;
- Executar operações de escalado.

Âmbito de conteúdos

- Transformação das bases para diferentes formas estilísticas.
- Modelagem de peças do guarda-roupa infantil (calça, saia, calção, casaco, vestido, etc.)



- Elementos de transformação tais como golas, bolsos, punhos, pregas, franzidos.
- Fichas técnicas de modelagem.



Construção da Base do Corpo

Para construção da base do corpo é importante saber que a cintura só começa a ficar definida entre os 5 e 6 anos. Assim sendo, a medida da cintura é mais ou menos a medida do busto. Por esta razão teremos duas bases, uma até aos 6 anos e outra acima dos 6 anos.

Vamos começar pela que vai até aos 6 anos.

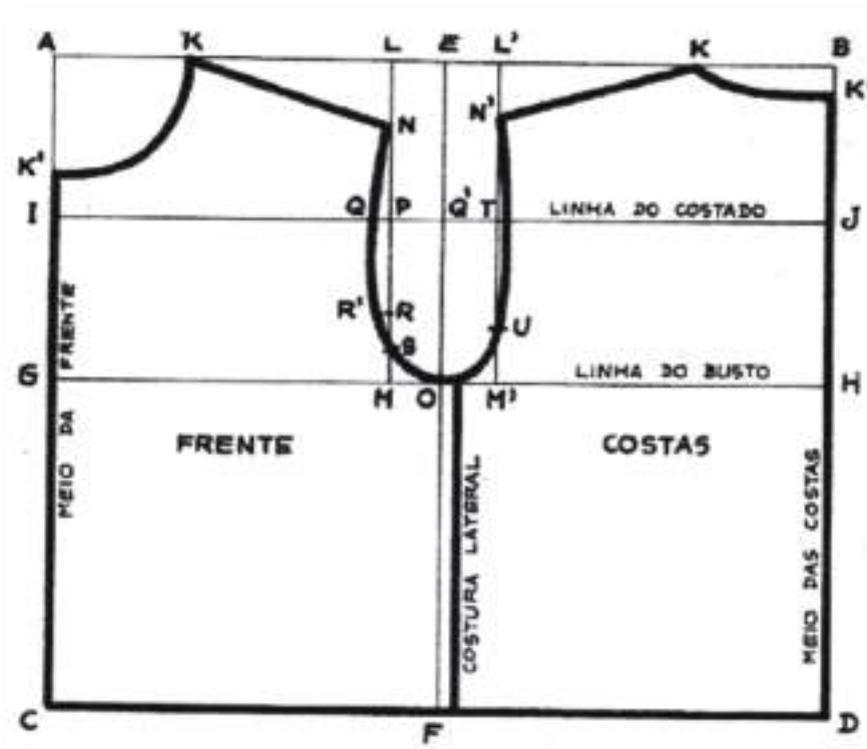


Figura 1

Comece a traçar o retângulo básico **A B C D**, com as seguintes dimensões:

A B = Metade da medida do busto.

C D = Comprimento da frente pretendido.

Divida o retângulo a meio na vertical pela linha do lado **E F**. Divida novamente ao meio no sentido horizontal pela linha do busto **G H**.



Fica assim o retângulo **A B C D** dividido em duas zonas:

1. Zona superior ou zona da cava.
2. Zona inferior ou zona da cintura.

Na zona da cava trace a linha do costado **I J** a meio de **A G** e **B H**.

Traçado da Zona da Cava

Consideramos o lado esquerdo do retângulo como sendo a frente do molde e o lado direito as costas.

Traçado da Frente

Divida a medida do pescoço por **6** e coloque esta medida em **A K`** no meio da frente. Na linha superior **A B** marque **A K** com a mesma medida de **A K`** mais 0,5 cm. Trace o decote por uma curva em círculo, unindo o ponto **K** ao ponto **K`**.

Ombro: marque **A L** e **C M** ambos com metade da medida do costado. Ligue o ponto **M** ao Ponto **L** por uma linha reta vertical que é a linha guia da cava. Nesta linha marque a queda do ombro **L N** de acordo com a tabela que se segue.

Tabela da Queda do Ombro

Medida do ombro	Queda do ombro
6.....	2
6,5.....	2
7.....	2
7,5.....	2,3
8.....	2,5
8,5.....	2,5
9.....	2,8
9,5.....	3



10.....	3
10,5.....	3,2
11.....	3,5
11,5.....	3,5
12.....	3,7

Trace a linha do ombro ligando o ponto **K** ao ponto **N**. Cava: na linha do costado **I J** marque para dentro **P Q** com 0,5 cm. Meça a distância **Q Q'** e leve esta medida em **M R** na linha guia da cava. Do ponto **S R** marque **R R'** com 0,5 cm e determine o ponto **S** passando a meio de **R M**. Trace então a cava com uma curva começando no ponto **N**, passando pelos pontos **Q, R'** e **S** e terminando no ponto **O**.

Traçado das Costas

Decote: marque **B K** com a mesma medida de **A K** na frente, isto é a medida do pescoço dividida por **6** mais 0,5 cm. No meio das costas meça **B K'** com 1 cm. Trace o decote por uma curva de **K** a **K'**.

Ombro: trace a linha guia da cava como na frente, isto é medindo **B L'**, e **H M'** com metade da medida do costado. Marque nesta linha a queda do ombro **L' N'** com a mesma medida de **LN** na frente menos 0,5 cm. Risque a linha do ombro por uma reta do ponto **K** ao ponto **N**.

Cava: marque **M'U** na linha guia da cava com a mesma medida de **Q' T**. Trace a cava por uma curva forte de **O** até **U** e arredonde ligeiramente para cima até **N'**.

Costura lateral: trace a linha da costura lateral 0,5 cm para a direita da vertical **O F**, aumentando assim a largura da frente e diminuindo a das costas. Esta linha será a separação entre a frente e as costas da base, quando a cintura da criança é igual ao busto ou quando se trata de blusões e vestidos inteiros.

Se entretanto a cintura for menor que o busto, verifique qual a diferença entre a medida do busto e a da cintura. Divida essa diferença por dois, do resultado coloque dois para cada lado da linha lateral e ligue os pontos para a cava, como mostra a (Figura 2), obtendo assim novas costuras laterais.



Exemplo: se o busto mede 62 cm e a cinta 58 cm, a diferença é de 4 cm que divididos por dois darão 2 cm. Marque 1 cm para cada lado da linha lateral.

Quando o comprimento das costas for menor que o da frente por causa da barriga, marque a diferença no meio das costas de **D** a **D'** e trace a linha da cintura por uma curva suave de **D'** até atingir o ponto **C** no meio da frente da cinta como mostra a (Figura 2).

Estas duas últimas observações só se aplicam em vestidos com cortes na cinta, sendo dispensáveis quando se prolonga o molde para baixo no caso das blusas, blusões ou roupas inteiras.

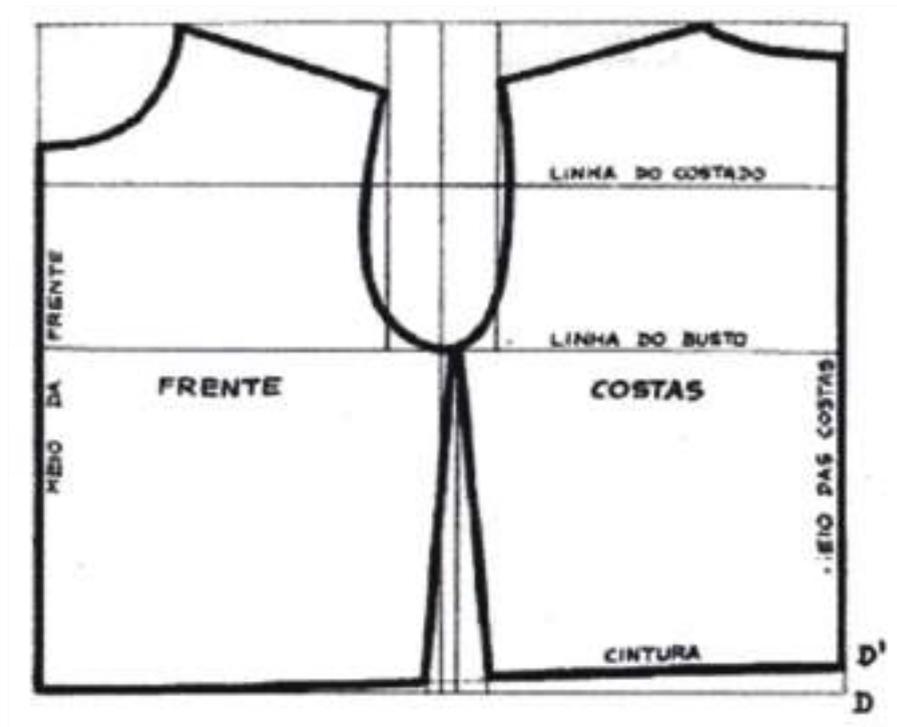


Figura 2

Construção da Manga

Antes de começar a traçar o molde da manga faça sempre primeiro o molde do corpo. Quando estiver pronto meça o contorno da cava definitiva.

Inicie o molde da manga, traçando o retângulo básico **A B C D**, com as seguintes dimensões.

A B = metade da medida da cava definitiva.



AC = Comprimento desejado para a manga comprida.

Marque **AE** e **BF** com a altura da cabeça da manga, de acordo com a tabela abaixo. Trace a linha **EF**, que vai dividir o retângulo em duas zonas: a zona da cava e a zona do corpo da manga.

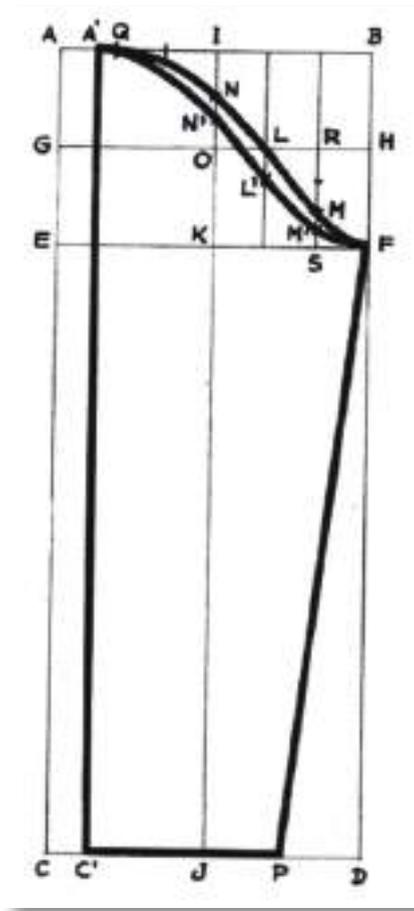


TABELA DA CABEÇA DA MANGA

Idade	Cabeça da manga
0 a 1	5 cm
1 a 2	6 cm
2 a 4	7 cm
4 a 6	8 cm
6 a 8	9 cm
8 a 10	10 cm
10 a 12	11 cm



TRAÇADO DA ZONA DA CAVA

Divida o retângulo verticalmente ao meio pela linha **I J** e trace na horizontal **G H** a meio de **A E**. divida o retângulo **I B K F** em três partes iguais por meio de uma reta vertical. Nestas linhas deverão ser marcados os pontos pelos quais passarão as linhas de contorno das cavas da frente e das costas, uma das quais será reproduzida no lado oposto, estando o papel dobrado pelo meio da manga, como veremos a seguir.

Cava das costas, marque os seguintes pontos:

Divida **A I** em três partes iguais e marque **Q** no primeiro terço. A meio de **I O** marque o ponto **N**, no encontro da linha **G H** com o primeiro terço ponto **L**. Divida **R S** em três partes iguais e marque o ponto **M** no terço inferior.

Trace a cava por uma curva em **S**, unindo os pontos marcados **Q, N, L, M** e **F**.

Cava da frente, marque os seguintes pontos:

Ponto **Q**o mesmo já marcado.

Ponto **N`**0,5 cm abaixo de **N**.

Ponto **L`**1 cm abaixo de **L**.

Ponto **M`**0,5 cm abaixo do **M**.

Trace a cava por uma curva também em **S**, unindo os novos pontos marcados partindo de **Q** até **F**.

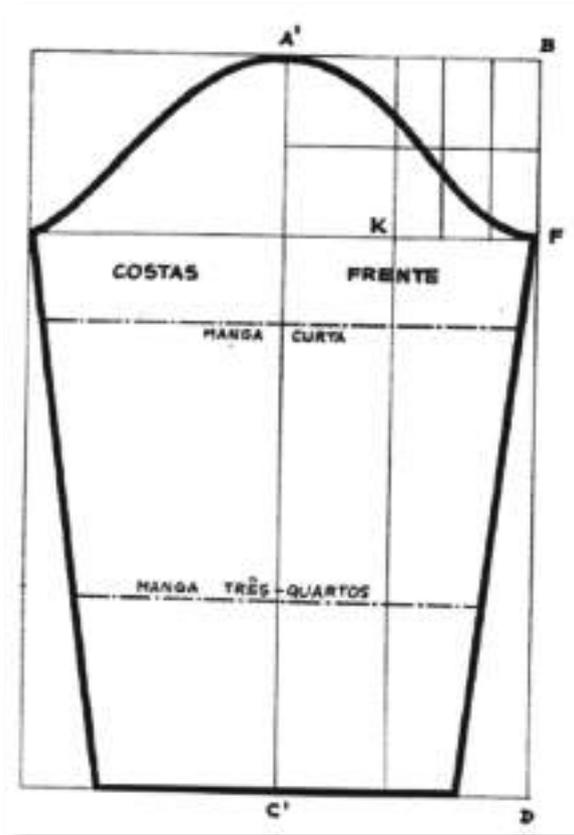
TRAÇADO DO CORPO DA MANGA

Marque o ponto **P** na metade de **J D** e trace a linha de costura de fechamento da manga ligando o ponto **F** ao **P** por uma reta.

Uma vez pronto o molde, dobre o papel pelo meio da manga e passe a carretilha por uma das curvas da cava, a da frente e a das costas a critério e pela linha **F P** a fim de



reproduzir um dos lados da manga na parte oposta. Abrindo o papel, obtemos o molde completo da manga.



Base para Vestidos

Esta base serve para todo tipo de vestidos de criança.

Para facilitar o trabalho vamos classificar os vestidos em dois grupos:

1. Vestidos inteiros, em evasé, princesa e retos.
2. Vestidos cortados, acima da cinta, na cinta e abaixo da cinta.

Os vestidos inteiros são os cortados numa peça única, desde o ombro até à bainha, sem estarem divididos em saia e blusa, o que não impede entretanto de haver outros recortes que dividem o molde em várias partes. Já os vestidos cortados são aqueles que possuem perfeitamente caracterizados saia e blusa cozidas uma na outra.

Trace o molde base frente e costas e dê as folgas laterais segundo a tabela. A seguir prolongue os moldes para baixo até ao comprimento desejado como mostra a (Figura 1).

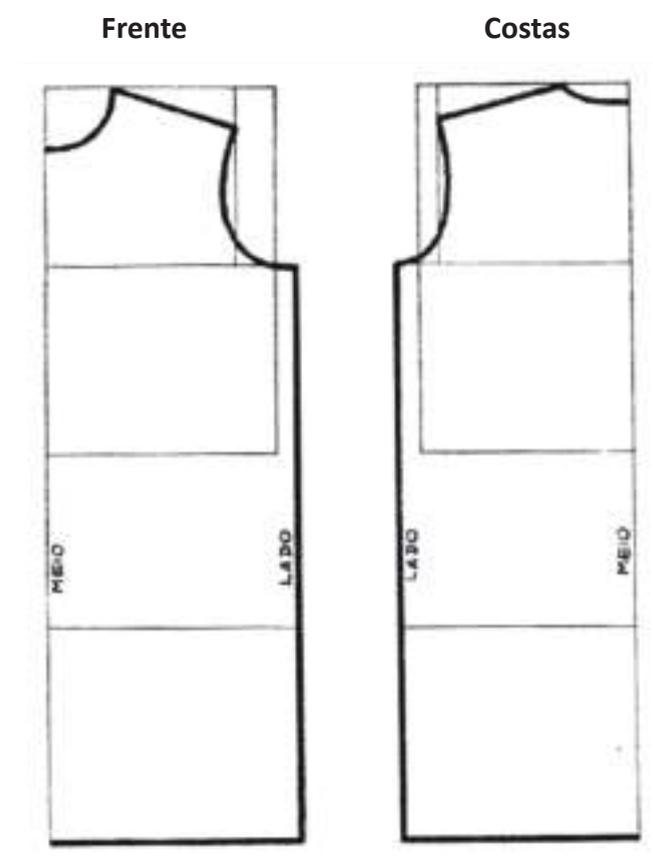


Figura 1



Para as crianças maiores sem muita barriga, o molde pode ser reto, de cima a baixo como pode ver (Figura 1). No entanto para crianças mais pequenas e barrigudinhas é conveniente abrir o molde ligeiramente para baixo, abrindo em evasé lateral de 2 a 3 cm no máximo, a fim de dar maior liberdade e conforto à criança.

Assim, feita a base do vestido, resta apenas colocar os detalhes do modelo, isto é abotoamento, gola, bolsos, bordados etc.

Vestidos Inteiros em Evasé

São os que em vez de caírem retos como os anteriores abrem para baixo em cone ou trapézio.

Para fazer o molde trace a base para vestidos, de seguida abra o molde para baixo por meio de evasé. Podemos fazer isto de duas maneiras:

1. O evasé dado apenas nas costuras laterais - para isso marque em baixo tanto na frente como nas costas 4 a 6 cm, de **A** para **B** (Figura 2).

Trace as novas linhas laterais ligando o ponto **B** à ponta inferior da cava, arredonde ligeiramente a bainha subindo 1 cm no ponto **B**.

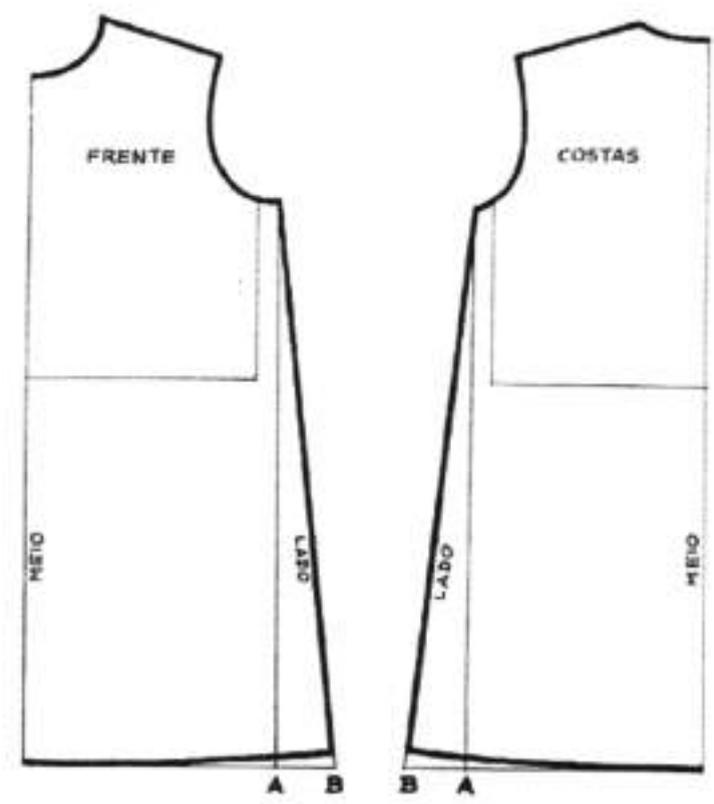


Figura 2



2. O evasé é dado simetricamente nos lados e no centro. Para isso marque em baixo tanto na frente como nas costas **C D** no centro **A B** no lado, ambos de 2 a 6 cm como mostra a (Figura 3). Trace a nova linha central do molde unindo o ponto **C** ao decote e á nova linha lateral, ligando o ponto **B** à extremidade inferior da cava. Arredonde a bainha.

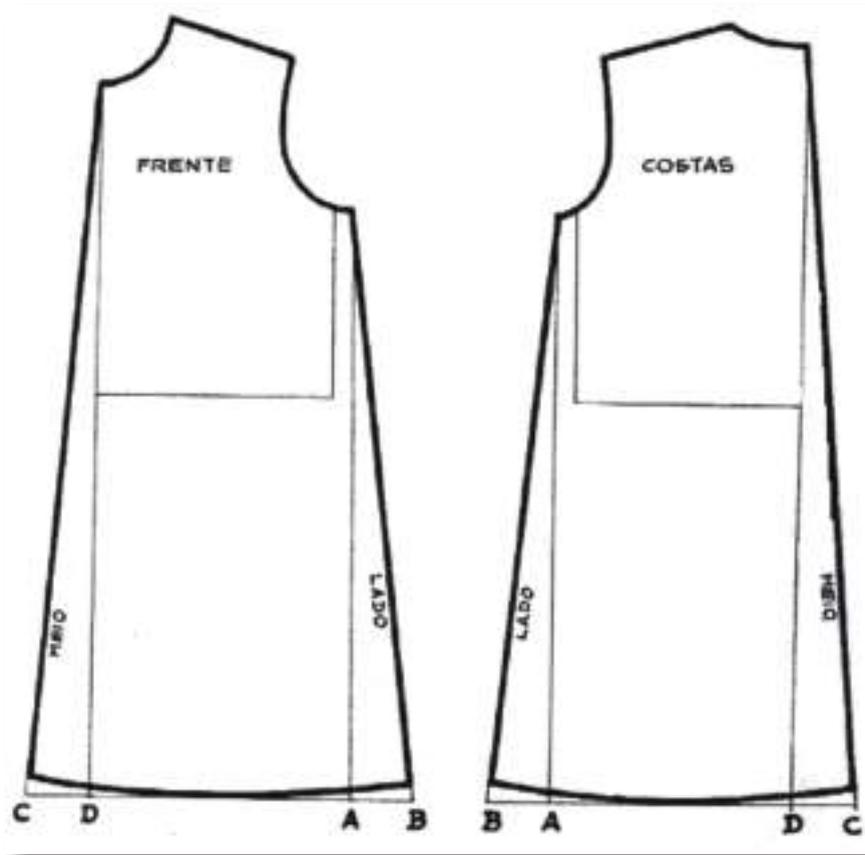


Figura 3

Pode-se cortar o vestido reto e o de evasé num molde único, frente e costas juntas sem costura lateral, para isso junte o molde da frente com o das costas pela costura lateral e prenda-os com fita-cola. Coloque o molde no tecido cortando inteiro sem costura lateral. A (Figura 4) mostra o caso de um vestido de evasé, sendo o vestido reto a mesma coisa. Assim feito teremos apenas uma abertura que podemos fazer no meio da frente ou das costas. Essa abertura será fechada com abotoamento, fecho, molas de pressão ou colchetes de acordo com o que for pedido.



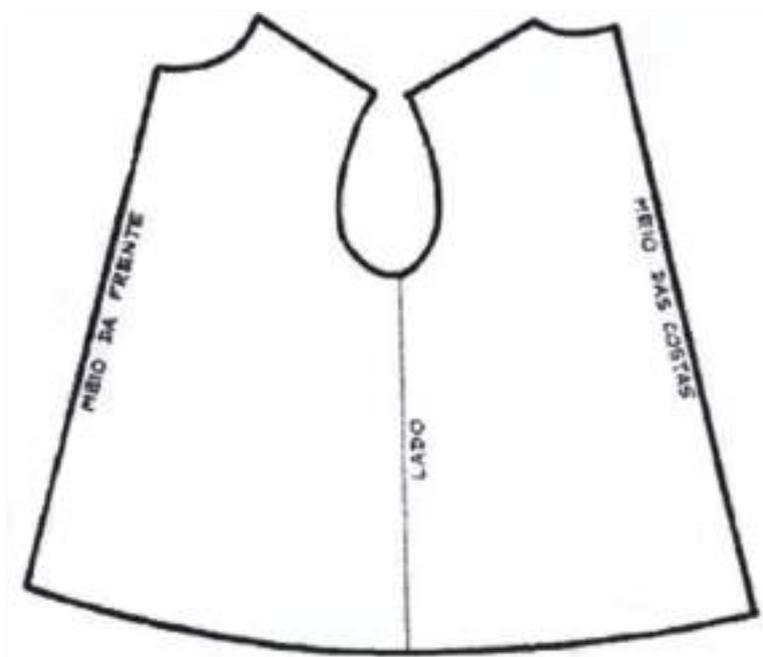


Figura 4

3. Vestido princesa, pode ser feito de duas maneiras de fazer o molde depende do desenho.
 - Sem costuras laterais.
 - Com costuras laterais.

Sem costuras laterais, esta base é utilizada sempre que o modelo escolhido não tem cortes verticais. Por isso mesmo a linha do vestido é obtida apenas pelo tracejado da costura lateral. Vejamos o seu traçado.

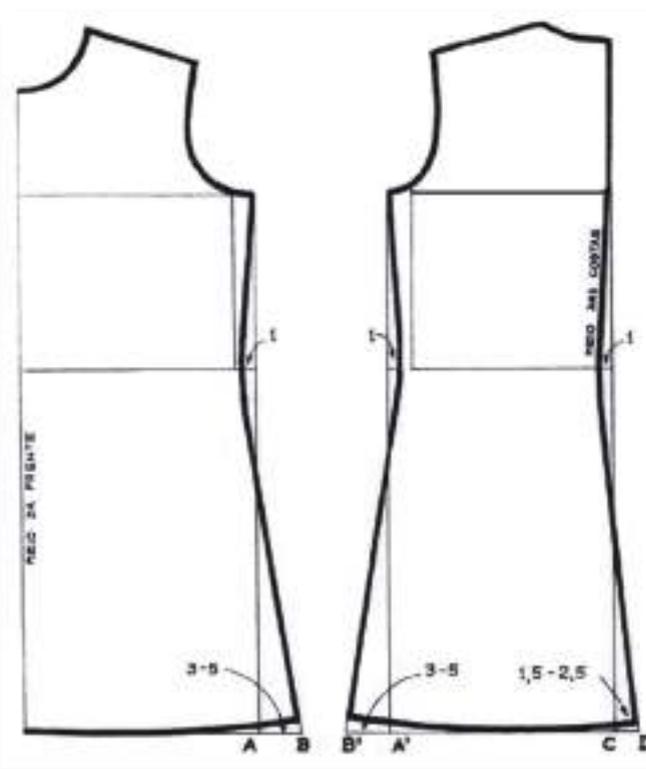


Figura 5



Frente: trace a base da frente e dê uma folga lateral segundo a tabela. A seguir prolongue o molde para baixo até ao comprimento desejado. Aumente em baixo do lado **A** para **B**, 3 cm conforme o evasé desejado. Trace agora a costura lateral, partindo da cava curvando para dentro cerca de 1 cm ao nível da cinta, descendo em reta até ao ponto **B**. Arredonde ligeiramente a bainha como mostra a (Figura 5).

Costas: trace a base das costas e dê a folga lateral igual à da frente, prolongue o molde para baixo e verifique se as linhas têm o mesmo comprimento a partir da cava.

Trace a costura lateral exatamente como na frente. Se pretender que o modelo fique mais cintado podemos curvar a costura central 1 cm para dentro, ao nível da cinta, e abrir em baixo de **C** a **D** 1,5 a 2 cm (Figura 5).

Com costuras laterais, esta base é utilizada sempre que o modelo tiver cortes ou costuras verticais. Tem a vantagem de distribuir melhor a largura da saia, melhorando assim a forma como veste. Nas crianças mais pequenas quando a cinta é pouco acentuada, não há necessidade de colocar pinças nas costuras verticais, o que acontece mais ou menos até aos 6 anos. Acima desta idade a cintura começa a ficar mais fina e torna-se conveniente colocar as pinças.

Base até aos 6 anos.

Frente: trace a base da frente e dê a folga lateral. Prolongue o molde até abaixo até ficar com o comprimento desejado. Marque o corte vertical pela reta **A C**, partindo da linha da cava até á bainha, a uma distância do meio da frente que achar conveniente para o modelo. Do ponto **A** para cima trace o corte que o modelo pede, seja até ao ombro ou curvando para chegar à cava, como podemos ver nas linhas tracejadas (Figura 6).

Do ponto **C** marque para cada lado 2 a 4 cm, determinando os pontos **D** e **D'**. ligue estes pontos até ao ponto **B** na cinta por meio de retas, que formarão o evasé para cada um dos dois panos da frente. Aumente do lado a mesma medida de **A** a **F**, trace a costura lateral curvando-a 1 cm para dentro ao nível da cinta.



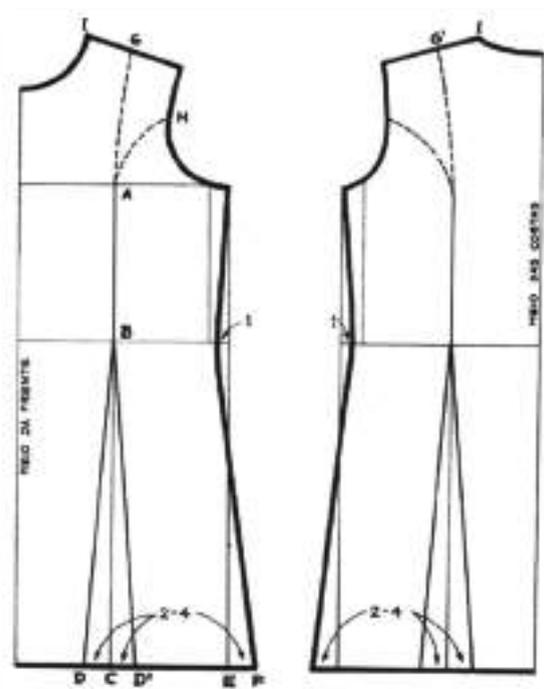


Figura 6

Costas: trace a base das costas e dê a folga lateral igual à da frente. Com o evasé dado para ambos os lados a costura vertical provoca a sobreposição de moldes (parte central com a parte lateral), tanto na frente como nas costas. Torna-se necessário transportar uma das partes para outro papel. Para isso passe a carretilha por cima do traçado da parte que se deseja transportar, marcando assim o papel colocado por baixo. A figura 6 mostra a parte lateral da frente depois de transportada. Compare as letras com as da figura 6 para melhor compreensão. Depois de efetuado o transporte apague com a borracha o traçado da parte que foi retirada para evitar confusões na hora de cortar a peça. Faça a mesma coisa com as costas.

Depois da base feita complete o molde com os detalhes que o modelo pede.

Base para criança acima dos 6 anos

Frente: trace a base da frente com uma pinça vertical e dê a folga lateral. Se as costas tiverem pinça de ombro, não se esqueça de traçar a pinça horizontal com uma profundidade equivalente à queda do ombro, provocada nas costas pela correção da



pinça do ombro. Se tiver pinça no ombro não é necessário traçar a pinça horizontal. Assim feito, prolongue o molde até ao comprimento desejado; prolongue também o comprimento da pinça vertical até à bainha, e marque para cada lado 2 a 4 cm, determinando assim os pontos **D** e **D'**. Ligue em cruz os pontos **D** a **C** e **D'** a **C'** na cinta, obtendo assim o evasé nos panos da frente. Do ponto **B** no busto trace para cima o recorte desejado, seja para o ombro seja curvando para a cava. Aumente a bainha para o lado até ao ponto **E**, na mesma medida utilizada para o evasé. Trace a costura lateral curvando-a para dentro de 1 a 2 cm na cinta.

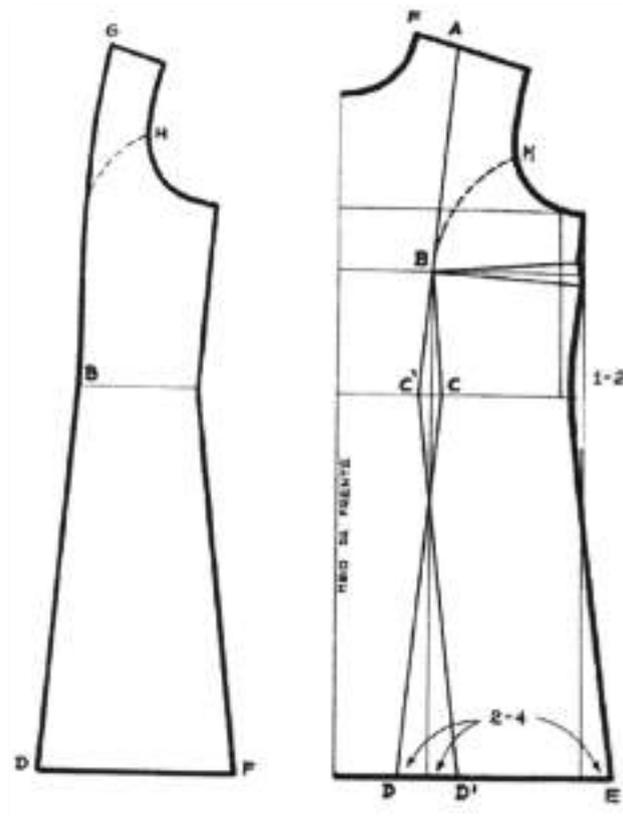


Figura 7

Costas: trace a base das costas e faça as mesmas alterações que na frente. Se as costas não tiverem pinça de ombro, trace o recorte a partir da ponta da pinça para cima até ao ombro ou até à cava, por uma simples linha. Se tiver pinça de ombro trace de maneira a que a sua ponta possa ser ligada à ponta da pinça da cinta por uma linha contínua, sem ângulos, como mostra a Figura 8. Estas pinças desaparecem quando a costura for feita, uma vez que elas ficaram dentro desta costura. Não esquecer que se na frente também existir o corte até ao ombro, a distância **F A** (Figura 7) do decote ao recorte na frente



deve ser igual à distância **FA** nas costas (Figura 8) do decote ao início da pinça, para que haja coincidência das costuras no molde.

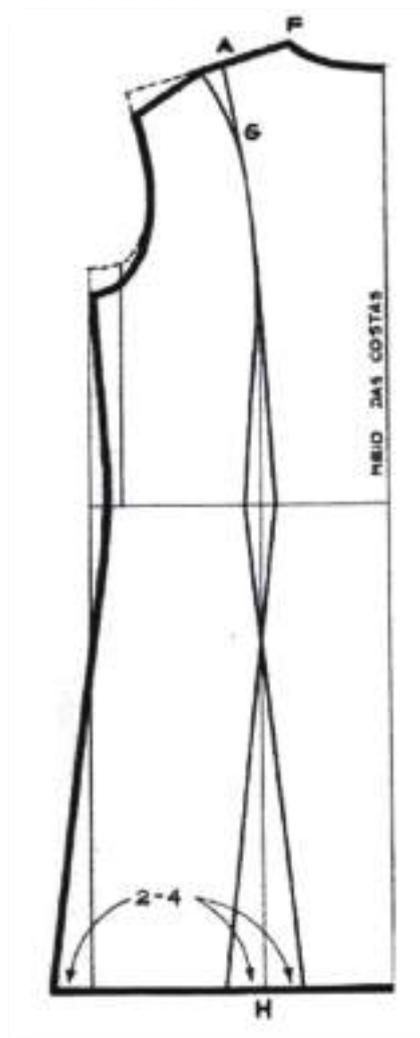


Figura 8

Como aconteceu com a base anterior, o evasé dado para ambos os lados da costura vertical provoca a sobreposição de moldes da parte central com a lateral, tanto na frente como nas costas. Por isso é preciso separar as duas partes transportando uma delas para outro papel, o que poderá ser feito de acordo com o que foi feito na base anterior. Note que agora o contorno de cada parte deverá acompanhar os lados da pinça vertical. A Figura 9 mostra a parte lateral da frente depois de transportada para outro papel. Se houver a pinça horizontal elimine-a do molde, basta dobrá-la e fixar com fita-cola. Por isso é que ela deve ser traçada até ao ponto **B**, de forma que a sua ponta toque a ponta da pinça vertical. Compare as letras da Figura 9 com as da Figura 7 para ficar mais esclarecido.



Depois da base feita complete o molde com os detalhes que o modelo pede.

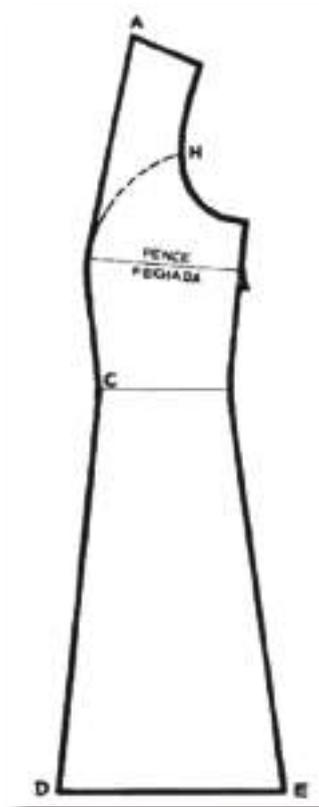


Figura 9

Vestidos com Corte na Cinta

Como já foi dito são aqueles em que a blusa e a saia são cortadas em moldes separados e perfeitamente caracterizados. A costura de separação entre a saia e a blusa pode localizar-se acima ou abaixo da linha da cinta, muito usada para vestidos de meninas de 1 a 3 anos de idade.

Base até aos 6 anos.

Frente: trace o molde da frente com as folgas necessárias, se a costura estiver acima da cinta corte o molde por uma linha horizontal, situada de 3 a 6 cm abaixo da cava. Se a costura estiver no lugar normal da cinta, a base não sofre nenhuma alteração, a não ser um encurvamento da linha da cinta para baixo. Isto é para evitar que a saia suba na frente. Esse encurvamento deverá ser de 2 a 3 cm. Se a costura se localizar abaixo da cinta, basta



prolongar o molde para baixo até ao comprimento desejado. Neste caso a costura lateral pode permanecer reta ou encurvar ligeiramente na cinta como mostra a Figura 10.

Costas: faça o molde, corte-o ou prolongue-o com os mesmos comprimentos que a frente.

Base para criança acima dos 6 anos

Frente: trace o molde da frente com as folgas necessárias, utilizando a base para crianças dos 6 anos com pinça vertical. Proceda da mesma maneira que no caso anterior, cortando ou prolongando o molde até à altura desejada. No caso de prolongar o molde, a pinça da cinta será traçada para baixo, no sentido inverso e no mesmo comprimento que ela tem na cinta para cima, mesmo que o corte seja mais alto, cortando-a pela metade, como pode ver na Figura 11.

Costas: faça o molde e altere como na frente, cortando e prolongando-o nas mesmas medidas.

Depois da base feita complete o molde com os detalhes que o modelo pede.

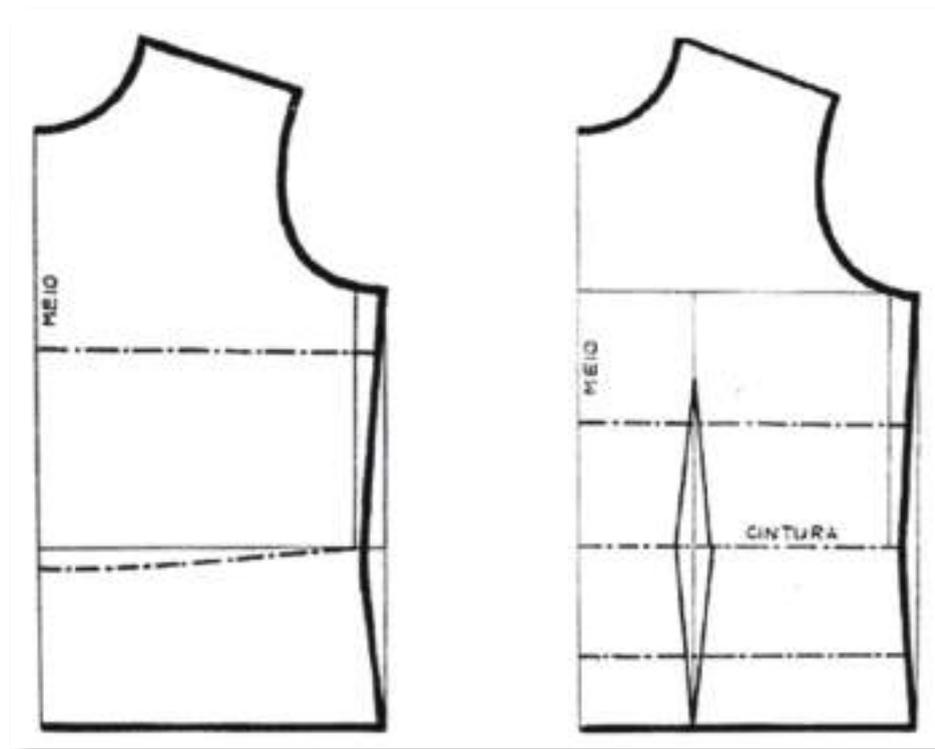


Figura 10

Figura 11



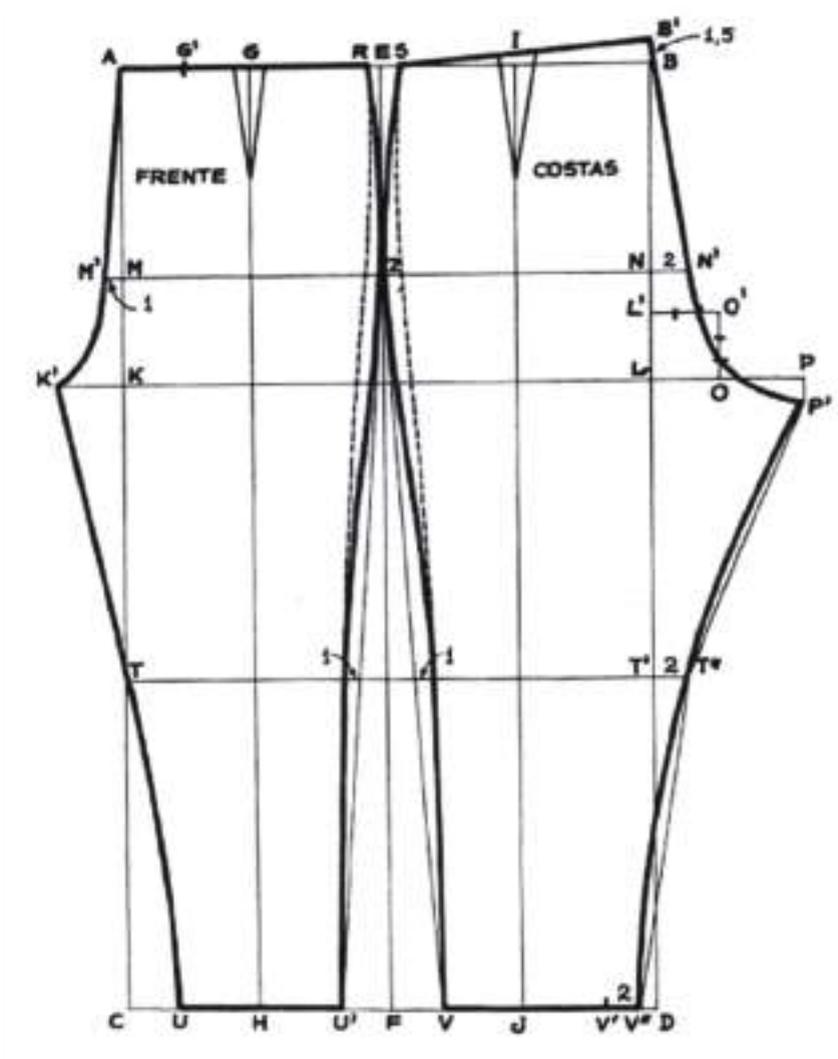
Construção da Base da Calça

A base da calça de criança é a mesma para meninas e meninos.

Para facilitar o trabalho, vamos traçar os moldes da frente e das costas no mesmo retângulo, para depois os separar cortando-os pelo contorno riscado. Assim sendo, comece pelo traçado do retângulo básico **A B C D**, que terá conseqüentemente as seguintes medidas:

A B = Metade da medida dos quadris.

C D = Comprimento total da calça.



Divida o retângulo ao meio, no sentido vertical pela reta **E F** que corresponderá ao lado.



A metade esquerda do retângulo será a frente da calça. Quanto à metade direita será a das costas. Divida agora **A E** ao meio pelo ponto **G** e trace a vertical **G H** que será a linha do vinco da frente. Faça o mesmo no traseiro, isto é, divida **E B** ao meio pelo ponto **I**, a fim de traçar a vertical **I J** que vai ser a linha do vinco das costas.

A meio de **A G** marque o ponto **G'** para que possa determinar a medida de **A G'**, medida esta importante para o traçado do gancho.

Linha do gancho- Chama-se linha do gancho a reta **K'P** onde as curvas do gancho vão terminar. Para traçá-la, é necessário encontrar primeiro a profundidade do gancho, ou seja, a distância **A K** ou **B L**, que vai da cintura à linha do gancho. A medida de **A K** ou **B L** é igual à metade da medida do gancho da criança menos a medida de **A G'**. Assim marcados os pontos **K** e **L** ligue-os por uma linha reta sem comprimento determinado.



Calça Curta

Esta base é válida para meninos e meninas, uma vez que nas crianças há poucas diferenças morfológicas, que só começam a manifestar-se nas proximidades da adolescência. O molde é fácil e rápido de ser traçado.

FRENTE

Figura 1

Em primeiro lugar trace o retângulo **A B C D**, com as seguintes medidas:

A B = Quarta parte dos quadris.

A C = Metade da medida do gancho.

Divida o retângulo ao meio verticalmente, pela linha **E F**, em baixo coloque o ponto **g** na metade de **C F**. A medida de **C G**, ou seja, um quarto de **A B**, é importantíssima para o traçado do gancho, como passaremos a ver.

Com a medida **C G**, trace **C H**, **H I** e **I J**, fechando assim um quadrado. Marque o ponto **L** na metade de **A J** e trace o gancho da frente por uma reta que desce de **A** até **L** e depois se encurva suavemente até alcançar o ponto **I**.

A seguir, divida o lado **H C** em três partes iguais e trace a costura de entrepernas por uma reta que parte do ponto **I** e passa pelo primeiro terço. Não determine ainda o comprimento desta linha.

Do ponto **C** marque para baixo **C C'** com a medida de um dos terços da reta **H C**. Do ponto **G**, marque igualmente para baixo **G G'** com metade da medida do ponto **C C'**. Trace agora a boca da calça por uma curva muito suave, que parte do ponto **D** no lado e passe pelos pontos **G'** e **C'** até encontrar a costura de entrepernas no ponto **M**. Esta costura **I M** mede geralmente 5 a 7 cm. Querendo a calça mais curta, basta diminuir o comprimento do molde por uma linha paralela à boca da calça.

Como a criança está em constante crescimento, não se deve fazer a calça muito justa.



Por isso é conveniente dar uma folga lateral de 1 a 2 cm. Como esta folga aumenta a cintura, faça sobre a linha do vinco **E F** uma pequena pence de 6 a 7 cm de comprimento e uma profundidade igual à medida que se precisa para a redução da cintura. Esta profundidade nunca deve ultrapassar 2 cm. Se tal for necessário é preferível entrar um pouco na costura lateral, como a linha tracejada (Figura 1).

Por outro lado, se a boca da calça estiver um pouco larga pode estreitá-la, entrando ligeiramente na costura do lado e na de entrepernas.

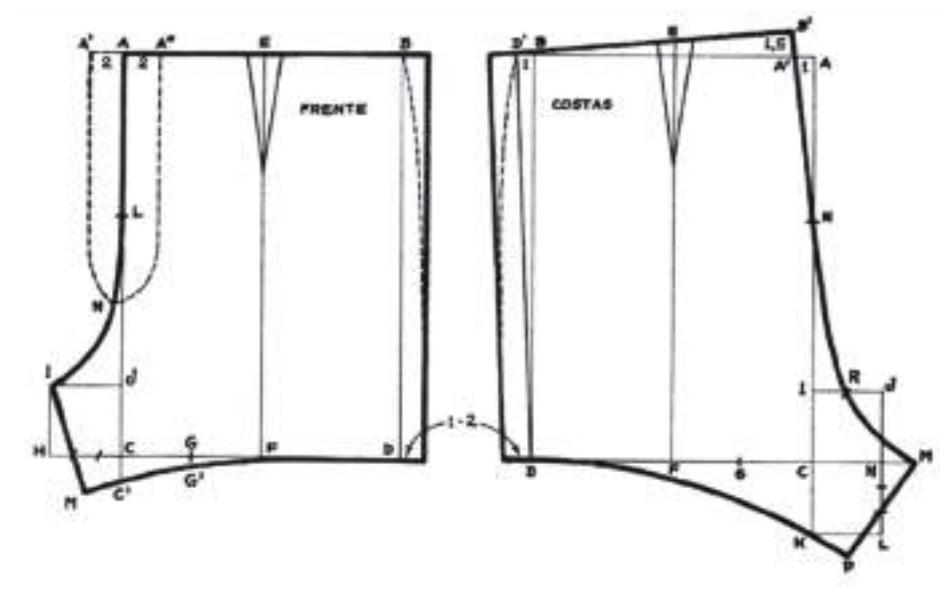


Figura 1

Figura 2

TRASEIRO

Figura 2

Como na frente comece traçando o retângulo **B A D C** com as seguintes medidas:

BA = Quarta parte dos quadris.

BD = Metade da medida do gancho.

Divida o retângulo ao meio, verticalmente pela linha do vinco **E F**. Marque em baixo o ponto **G** a meio da linha **F C**, a fim de obter a medida **G C** ou seja, um quarto de **A B** ou **B A**, que é importante como na frente para o traçado do gancho.



Com a medida **G C**, trace **C H**, **H J** e **J L**, fechando assim um quadrado, por baixo trace outro quadrado, cujos lados **H L**, **L K** e **K C** são iguais a **G C**. prolongue para fora a reta **C H** até ao ponto **M**, de maneira que o comprimento de **H M** seja igual a metade de **C H**.

Marque na cintura **A A'** com 1 cm. A meio de **A I** coloque o ponto **N** e a meio de **I J** o ponto **R**. trace agora o gancho por uma reta que desce de **A'** até **N** e encurva levemente daí para baixo, passando por **R** e terminando em **M**.

Divida **H L** em três partes iguais e trace a costura de entrepernas por uma reta partindo de **M** e passando no segundo terço. Nesta reta, marque **M P** com a mesma medida de **I M**, linha de entrepernas da frente. Trace a boca da calça por uma curva discreta que parte de **D** no lado, toca no ponto **K** e termina no ponto **P**.

A linha lateral deverá ser traçada de **D** até **D'**, situada 1 cm para fora de **B**, a fim de restituir à cintura 1 cm roubado em **A A'**. Prolongue o gancho para cima, de **A'** até **B'** 1,5 cm e trace a linha da cintura. Nas costas poderá receber uma pinça, como na frente, ou ser simplesmente franzida por meio de um elástico interno, o que é muito mais prático para as crianças.

As considerações feitas na frente em relação à folga lateral, traçado da pinça, encurtamento do molde ou estreitamento da boca da calça, também se aplicam no traseiro.

Construção da berguilha

Há duas maneiras principais de construir a berguilha:

1. Com lábios postiços, este tipo é usado para calças desportivas ou clássicas, geralmente em tecidos mais encorpados. No lado esquerdo, o remate e o lábio interno que recebe as casas é cortado com a forma limitada pela linha tracejada **A''N** (Figura 1) e a linha do meio da frente **A N**, estando o ponto **N** marcado ao nível da metade de **L J**. Note que o remate, não só da parte de cima como também do lábio interno, é cortado no tecido do forro mais fino, para não engrossar a berguilha. O lábio interno é preso por um pesponto, visível ao lado direito e que corresponde à linha tracejada **A`N**.



No lado direito onde se prendem os botões acrescenta-se um trespasse que é cortado com forma de **A N A'** (Figura 1) no mesmo tecido da calça. Prenda este trespasse no meio do lado direito em costura pespontada.

Se a berguilha em vez de ser fechada com abotoamento for por fecho, não há necessidade do lábio interno nem do trespasse, pois ambos são substituídos pela fita em que está pregado o fecho.

2. Com lábios inteiriços, este tipo é muito mais fácil e rápido de fazer. Só pode ser usado em tecidos finos, daí a sua indicação pra calças de pijama e calções em tecidos leves. Como o nome dá a entender, os lábios da berguilha são obtidos por meio de pregas feitas no próprio molde. Para isso acrescente na frente da calça (Figura 3) três profundidades de prega, **A B**, **B C** e **C D**, cada uma com 2 cm de largura e uma altura descer até ao ponto em que o traçado do gancho deixe de ser reto e comece a curvar como mostra a (Figura 3).

Para obter o lábio interno, faça as dobras como (Figura 4).

Primeiro dobre para dentro a linha **A A'** depois para fora a linha **B B'** e finalmente para cima a para dentro a linha **C C'** a fim de evitar o chuleio na borda livre **D D'**, que ficará assim escondida pelo pesponto que vai prender as dobras da breguilha. Isto é apenas permitido quando o tecido não tem avêso. Se tiver a linha **C C'** será dobrada para baixo e para dentro, ficando a borda livre **D D'** visível no lado avêso e necessitando consequentemente de chuleio.

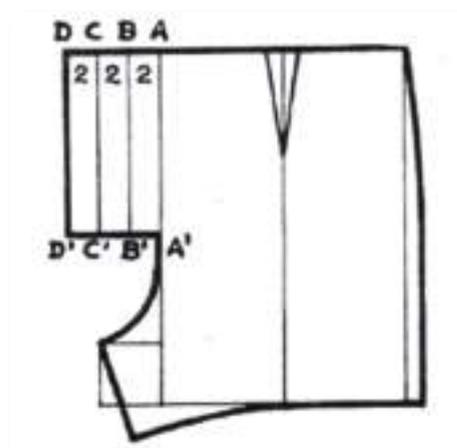


Figura 3



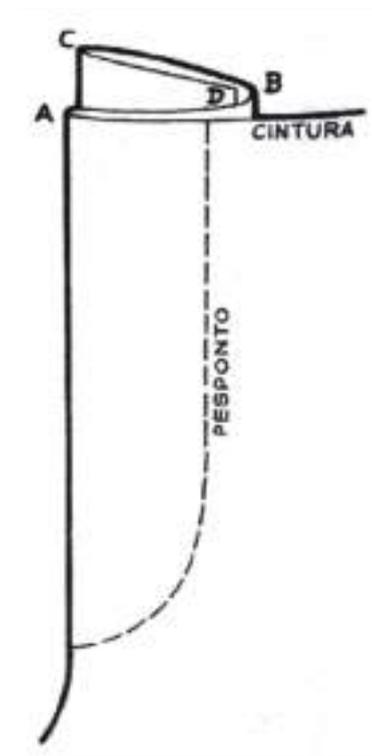


Figura 4



Base da Saia

Vamos traçar o molde frente e traseiro numa peça *única como fizemos para saia de senhora*.

Comece por traçar o retângulo básico **A B C D** com as seguintes medidas:

A B = Metade da medida dos quadris.

A C = Comprimento da saia.

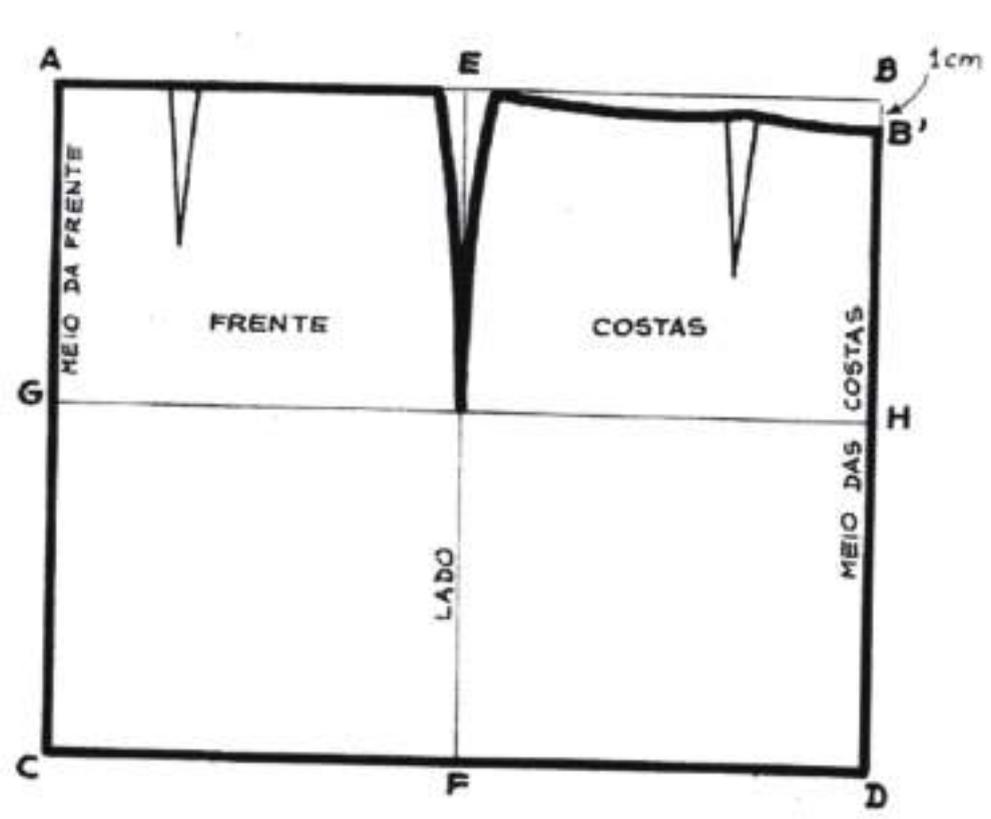


Figura 1

Divida o retângulo ao meio pela vertical **E F**, que será a linha lateral. A frente fica à esquerda e o traseiro à direita. Marque as linhas **A G** e **B H** a altura dos quadris, que nas crianças varia de 12 a 15 cm, trace a linha horizontal **G H**, que será a linha dos quadris. Como a cinta, mesmo nas crianças é entrada no traseiro, faça uma cavação de **B** a **B'** de 1 cm no meio das costas e retrace a cinta por uma curva suave.



Nas crianças pequenas até aos 6 anos mais ou menos, a cinta é muito grossa atinge quase a medida dos quadris. Nesse caso a curvatura lateral dos quadris é praticamente nula, quase não há necessidade de pinça na frente, sendo suficiente apenas uma pinça no traseiro, cuja profundidade será determinada pela diferença entre a medida da cinta e a dos quadris. Por exemplo, se a menina tiver 56 cm de cinta e 60 cm de quadris, a diferença será de 4 cm. Cada pinça do traseiro terá então 2 cm de profundidade. Se a cinta também for ligeiramente marcada dos lados, faça cada pinça de 1 cm, marque 0,5 cm para cada lado do ponto **E**, afim de traçar as ligeiras curvas dos quadris.

Nas crianças maiores acima dos 6 anos, já começa a cinta a defenir-se lentamente, tornando-se mais fina e aumentando conseqüentemente a diferença com os quadris. Neste caso, já há necessidade das pinças tanto da frente como do traseiro, bem como da curvatura dos quadris. Para isso proceda da seguinte maneira: verifique qual é a diferença entre a medida da cinta e dos quadris e divida por 2, já que o molde é traçado pela metade. Do resultado tire metade e coloque meio a meio de cada lado do ponto **E** e trace as curvas dos quadris. Cada pinça terá de profundidade a metade do restante comprimento 4 a 6 cm. Por exemplo supondo que a diferença entre a cinta e os quadris seja de 12 cm, dividindo por 2, teremos 6 cm, cuja metade será de 3 cm. Marque então 1,5 cm para cada lado do ponto **E** e faça as suas curvas dos quadris, sobram assim 3 cm o que dará 1,5 cm para cada pinça.

A saia reta pode ser montada de várias formas.

- A. Saia com costuras laterais, separe a frente do traseiro pela linha lateral.
- B. Saia sem costuras laterais, o molde será o mesmo da (Figura 1). A saia terá costuras centrais na frente e traseiro, enquanto as costuras laterais desaparecem ou serão substituídas pela pinça formada pela curva do quadril.
- C. Saia em pano único o molde continua a ser o mesmo da (Figura 1), cortada uma vez com o tecido dobrado pelo meio da frente. A saia só terá uma costura de fechamento no meio do traseiro, desaparecendo a costura lateral como no caso anterior.



Ficha Técnica

A ficha técnica de desenvolvimento de produto é um documento descritivo das peças em desenvolvimento, a mais utilizada nas empresas do vestuário. Nela estão contidas todas as informações necessárias para a construção e desenvolvimento de peças do vestuário. É muito importante para calcular a necessidade de materiais a serem utilizados em cada peça elaborada. Isto inclui desde a matéria-prima aos aviamentos. É também possível fazer a organização produtiva, viabilidade do produto, maquinaria necessária, visando sempre a qualidade do produto final. Cada empresa desenvolve a ficha técnica de acordo com os seus interesses; os critérios são estabelecidos de acordo com o tipo de produto e a organização da sua produção. Qualquer erro no preenchimento da ficha técnica pode acarretar inúmeros problemas como a compra errada de matérias-primas e aviamentos, ou quantidades superiores ou inferiores, podendo ocorrer falhas na determinação do custo da peça. Dentro da ficha técnica de desenvolvimento do produto obtêm-se várias etapas. O cabeçalho possui:

- O nome da empresa que desenvolve a peça.
- O nome da coleção que está a desenvolver.
- Referência: número da peça para a identificação da mesma.
- A data em que é feita a ficha técnica.
- Modelo: o modelo da peça que vai ser desenvolvida.
- Tecido: o tipo de tecido que irá ser utilizado para a peça, com indicação de composição e largura.
- Fornecedor: quem fornece os tecidos e aviamentos que irão ser utilizados.
- Tamanho da peça: o tamanho da peça que está a ser elaborada.
- Quantidades de peças.
- Descrição da peça: descrição da peça com o máximo de detalhes.

Temos ainda a parte de especificação de etiquetas, onde se mostra qual o tipo de cada etiqueta e a sua localização na peça.

A parte de aviamentos tem o número da referência, o nome do aviamento, a sua composição, a cor, nome do fabricante e a quantidade gasta na peça.



Também temos a parte de lavanderia que refere a data de entrada e saída da peça, a cor da lavagem ou tipo de lavagem da peça.

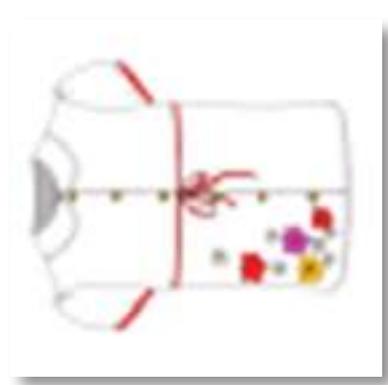
A ficha técnica também vem servir para a organização dos moldes. Pelo desenho ou pelo ano será fácil identificar a que molde pertence, que tecido foi utilizado, aviamentos, a que fornecedores foram comprados, quantas peças foram produzidas, qual a coleção, nome do modelista, tabela de medidas, tamanho da primeira peça, e outras informações que devem ser ajustadas à necessidade de cada empresa.

Desenho técnico na ficha

O desenho técnico também é conhecido como desenho planificado. Trata-se de um desenho da roupa que será reproduzida. O desenho técnico deve ser claro, contendo tudo que a peça real vai conter, todos os detalhes devem estar bem claros: o tipo de pesponto, o tamanho dos encaixes, das aberturas dos bolsos, a posição de cada detalhe, inclusive se for num lugar diferenciado. Tudo isto é muito importante pois quando a costureira estiver a fazer a peça tem de saber como fazer cada detalhe.

O desenho técnico tem a função de fornecer esclarecimentos técnicos para a confecção da roupa. Ele já é uma realidade que representa um diferencial para os profissionais de moda. O desenho técnico é a parte visual da ficha técnica que tem de ser clara para que as suas informações não sejam trocadas nem ocorram erros na produção.



FICHA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO																			
NOME DA EMPRESA: BW kids		MATÉRIA PRIMA SECUNDÁRIA AVIAMENTOS																	
Coleção:	Data:	Referência	Nome	Composição	Cor	Fabricante	Quati./gasto	Largura											
Primavera Verão 2013	10-09-2012	1100	botões	Madre pérola	Branco	Botal	7	10 mm											
Refe: 2343		4000	Linhas	100% Algodão	Branco	Licose	20mt												
Modelo: Bibi		5000	Fita cetim	100% polyester	Rosa	Belo	2.5 mt.	1 cm											
Tecido: Tela	Largura: 1,50mt																		
Composição: 100% Algodão																			
Fornecedor: Teviz																			
Tamanho 1ª Peça: 6 anos																			
COR: Branco																			
Consumo: 0,70 mt																			
ESTAMPARIA																			
<p>DESCRIÇÃO DA PEÇA: Blusa de manga curta com franzido, gola redonda. Aperta no centro frente com 6 botões.</p> <p>Fita decorativa em cor contraste de cetim, nas mangas e abaixo da cava a formar laço no centro frente.</p> <p>Estampado na frente lado esquerdo.</p>																			
<p>ETIQUETAS</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo</th> <th>Localização</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Marca</td> <td>Centro costa</td> </tr> <tr> <td>Composição</td> <td>Costura lateral lado esquerdo</td> </tr> <tr> <td>Instruções lavagem</td> <td>Costura lateral lado esquerdo</td> </tr> <tr> <td>Informação fabrico</td> <td>Costura lateral lado esquerdo</td> </tr> </tbody> </table>										Tipo	Localização	Marca	Centro costa	Composição	Costura lateral lado esquerdo	Instruções lavagem	Costura lateral lado esquerdo	Informação fabrico	Costura lateral lado esquerdo
Tipo	Localização																		
Marca	Centro costa																		
Composição	Costura lateral lado esquerdo																		
Instruções lavagem	Costura lateral lado esquerdo																		
Informação fabrico	Costura lateral lado esquerdo																		
<p>Confeção: BW Kids Data de entrega: 22-03-13 Data de Saída: 26-03-13</p> <p>Seguir instruções anexas à peça.</p> <p>CROQUI:</p>																			
																			



Exercícios

Os exercícios aqui expostos são inteiramente práticos, para que o aluno aplique os conhecimentos adquiridos na aprendizagem sobre este módulo. A execução destes ou doutros exercícios é importante visto haver uma maior compreensão e aprendizagem quando praticam atividades práticas.

Cabe ao professor decidir se devem ser feitos em grupo ou individualmente.

DURAÇÃO DO TRABALHO E PRAZO DE ENTREGA

A determinar pelo professor, em função dos meios disponíveis e restantes condicionantes.

ESTRUTURA

Nome da Escola

Nome da Disciplina

Número e nome do Módulo

Nome dos alunos, números, ano e turma

Identificação do trabalho

1. Faça o molde base da calça infantil.

2. Faça o molde base de corpo e manga.

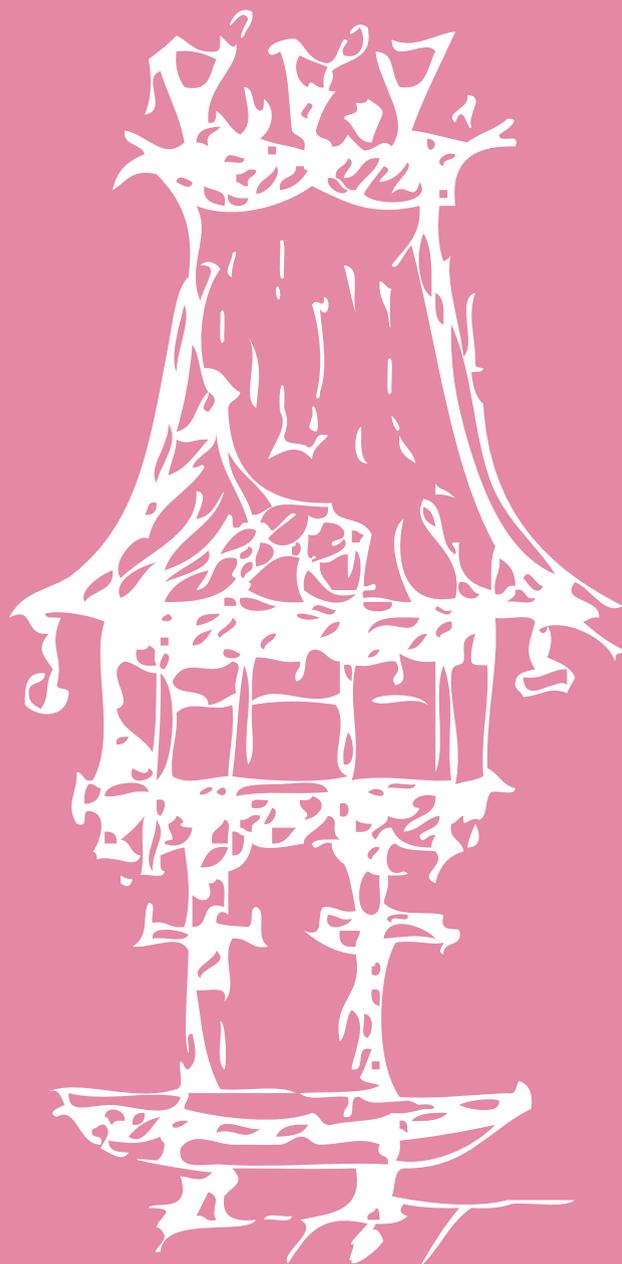


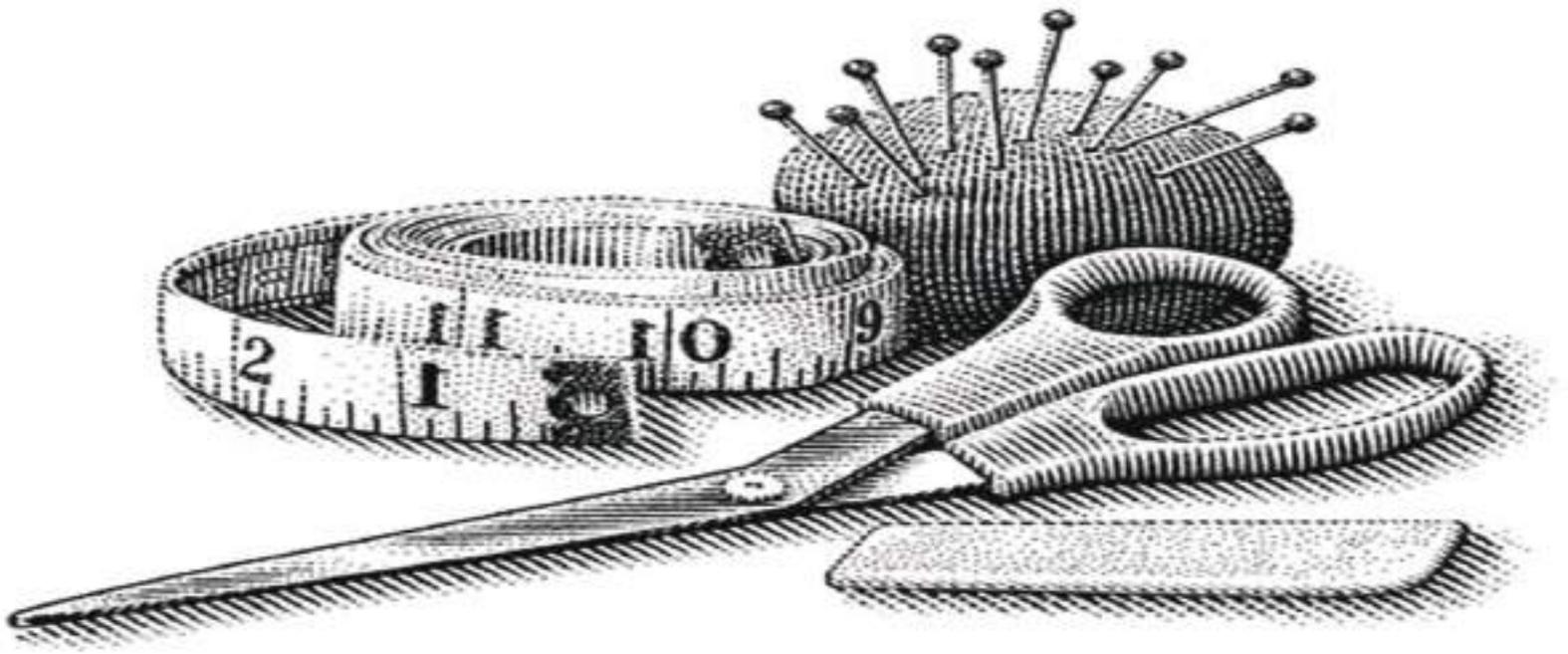
Bibliografia

CHIAPPETTA, Jacqueline (1999), *La Coupe à Plat n.º 1 – Prêt-à-porter et sur mesure pour dame*. Toulon: Presses du Midi.

ESMOD, P (1985), *Méthode de Coupe, Vêtements Féminins*. Paris: Editor MPGL.







Desenvolvimento de Modelos de Criança

Módulo 9

Apresentação

Este módulo pretende dotar os alunos de técnicas relacionadas com a indumentária de criança de modo a que lhes seja possível desempenhar determinadas tarefas, tais como o uso e a transformação das bases mais comuns no vestuário infantil.

Introdução

Através da evolução humana percebemos que a indumentária é utilizada para cobrir o corpo, seja por questões sociais, culturais ou climáticas.

A satisfação com certeza é o motivo mais forte. Adornar-se tem sido no decorrer dos séculos uma forma de expressão, de provocação ou atração. Já nos dias de hoje, as roupas são utilizadas como importante ferramenta de marketing pessoal, de acordo com a assimilação, necessidade ou desejo de quem as usa.

Passando por vários estágios de desenvolvimento, a modelagem passou a ser um departamento fundamental nas indústrias têxtil e de confeção, e os profissionais da área, necessitam cada vez mais atualizar seus conhecimentos e habilidades, juntamente com as novidades tecnológicas.

Veremos as diretrizes básicas para a confeção de moldes para a indústria, teorias e práticas para o desenvolvimento das principais bases do vestuário, peça piloto, gradação, encaixe, risco, enfesto, corte, tabelas de medidas e ficha técnica.

Objetivos de aprendizagem

- Transformar as diversas bases do vestuário infantil nos modelos mais representativos deste tipo de vestuário;
- Construir diferentes elementos, tais como bolsos, golas e punhos;
- Transformar pormenores como pregas, franzidos;
- Executar operações de escalado;
- Interpretar e preencher fichas técnicas de modelagem.



Âmbito de conteúdos

- Transformação das bases para diferentes formas estilísticas.
- Modelagem de peças do guarda-roupa infantil (calça, saia, macacão, vestido, etc.)
- Elementos de transformação tais como golas, bolsos, punhos, pregas, franzidos.
- Graduação para obtenção de outros tamanhos a partir da base do modelo.
- Fichas técnicas de modelagem.



Saia de Pregas

Trace um retângulo com a altura igual ao comprimento da saia, mais o valor da costura de cima e o valor de bainha, e o comprimento igual a três vezes a medida dos quadris mais 4 cm para as costuras do fechamento.

Antes de começar a marcação das pregas tenha em atenção o seguinte:

1. Faça a bainha da saia, sem costura lateral deixando no principio e no fim num espaço de 5 cm para não haver necessidade de a desfazer na altura de fechar a saia.
2. Determine cuidadosamente a largura de cada prega em função da medida dos quadris, para que não fique a ultima prega com uma largura maior ou menor que as restantes. Considere sempre os quadris aumentados 2 a 4 cm de folga para melhor queda das pregas. Vejamos um exemplo: se os quadris medirem 76 cm, fazemos com $76 + 4 \text{ cm} = 80 \text{ cm}$. Como trabalhar com metade é mais simples e mais rápido, teremos 40 cm em metade da saia. Ora nestes 40 cm podemos colocar:

- 8 pregas de 5 cm de largura, total 16 pregas
- 5 pregas de 8 cm de largura, total 10 pregas
- 10 pregas de 4 cm de largura, total 20 pregas
- 16 pregas de 2,5 cm de largura, total 22 pregas

Na marcação das pregas, lembre-se de duas coisas importantes: para cada dorso de prega corresponde uma profundidade de largura dupla à da prega; a costura que fecha a saia deve estar situada no fundo de uma prega, para ficar invisível.

Tendo isto em atenção comece a marcação da esquerda para a direita no seguinte ritmo, supondo que a largura escolhida para cada prega é de 3 cm.

1. 2 cm para a costura de fechamento.
2. Meia profundidade da ultima prega ou seja 3 cm, já que a costura terá de ficar no fundo da ultima prega.
3. 3 cm para o dorso da primeira prega.



4. 6 cm para a profundidade correspondente à primeira prega.
5. 3 cm para o dorso da segunda prega.
6. 6 cm para a profundidade correspondente à segunda prega.
7. 3 cm de dorso da terceira prega.
8. 6 cm para a profundidade correspondente à terceira prega.

E assim por diante, alternando um dorso com uma profundidade dupla, faça a marcação até à última prega. Aí basta marcar meia profundidade pois a outra meia já foi marcada no início. Complete a marcação com 2 cm para costura como pode ver na (Figura 1)

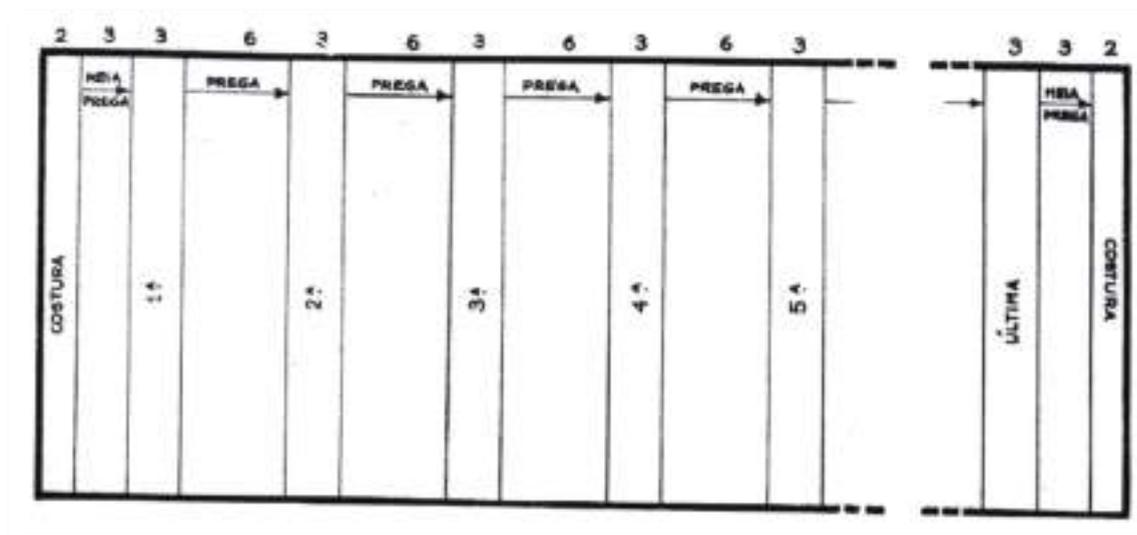


Figura 1

Vinque as pregas pelos riscos traçados para ver o efeito que a saia vai ter. Feche a saia, prenda com fita para fazer a montagem da cinta.

Se a criança tiver a medida da cinta e quadris iguais, monte o córs sem maiores alterações. Se a cinta é ligeiramente menor embeba-a até a reduzir ao contorno desejado. Se a diferença já é bem sensível como acontece nas meninas próximas da adolescência, proceda da seguinte forma: verifique a metade da diferença entre a cinta e os quadris. Divida essa diferença por metade das pregas da saia. O resultado será a medida de quanto deverá avançar cada prega sobre a seguinte, da linha dos quadris para cima, a fim de reduzir a cinta.



Saia de Godé

A saia de godé infantil em nada difere da de adulto. Não só comporta os mesmos tipos, como a maneira de traçar também é a mesma, como se pode ver na (Figura 2). A única medida que varia é a distância **OA**, para diversos tipos, uma vez que **AB** tem sempre a medida do comprimento da saia. Assim sendo **AA'** será a cinta ou a costura de montagem e **BB'** será a bainha. Temos varios tipos de godés:

1. Godé num quarto da roda(pouca largura).

OA = cinta ou costura dividida por 1,5.

2. Godé de meia roda(largura média).

OA = cinta ou costura dividida por 3.

3. Godé de roda completa(largura total).

OA = cinta ou costura dividida por 6.

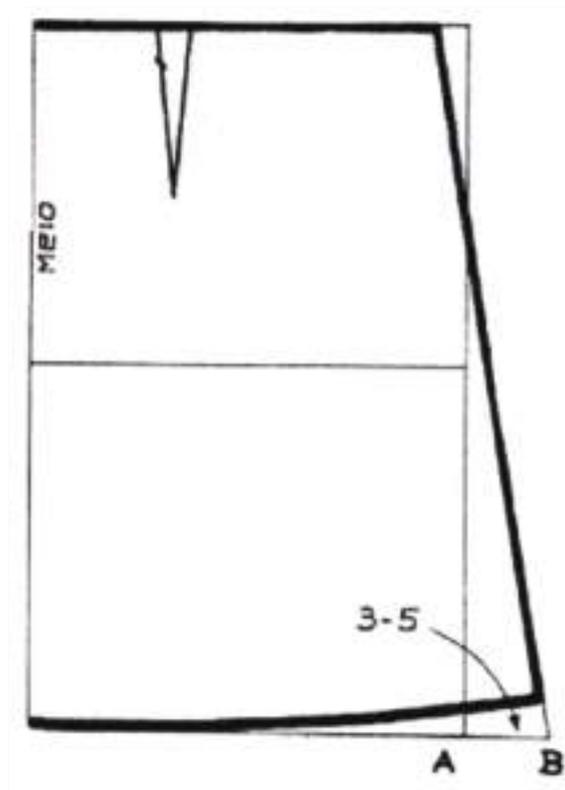


Figura 2



Trace as curvas AA' e BB' , o centro em O estando as linhas OB e OB' traçadas em ângulo reto.

No tipo 1, o molde é cortado uma só vez no tecido, ficando apenas com uma costura de fechamento. No tipo 2 o molde será cortado duas vezes, tendo duas costuras, ou então de uma só vez com o tecido dobrado por um dos lados AB ou $A'B'$, ficando com uma só costura. No tipo 3, o molde poderá ser cortado quatro vezes, com quatro costuras, ou duas vezes com a fazenda dobrada por um dos lados, e fica com duas costuras.

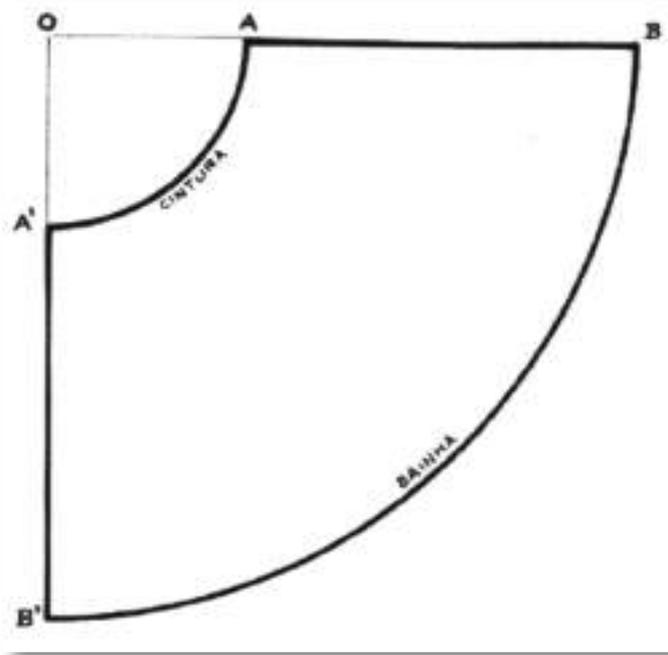


Figura 3



Saia Franzida

A saia franzida pode ser feita de três maneiras:

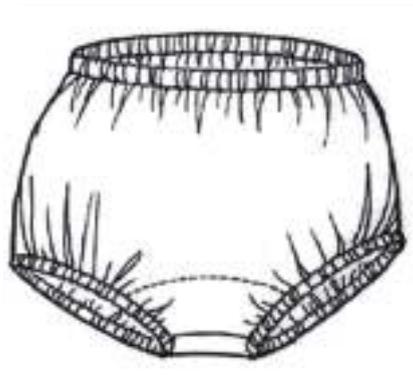
1. Saia reta franzida, é apenas um retângulo com a altura da saia a largura maior ou menor conforme se deseje o franzido mais ou menos farto.
2. Saia evasé franzida: faça o molde de uma saia evasé em panos (Figura 4).
Corte mais panos do que os necessários, costure e franza até a medida exigida.
3. Saia de godê franzida, faça o molde de uma saia de godê. Corte mais panos do que os necessários, como no caso anterior costure e franza até a medida exigida.



Figura 4



Calcinha de menina



Esta é a calcinha mais simples. Por isso é a que serve de base para outros modelos incluindo biquíni.

Frente

Trace o retângulo base **A B C D** com as seguintes medidas:

A B = quarta parte da medida dos quadris.

A C = metade da medida do gancho – 2 cm.

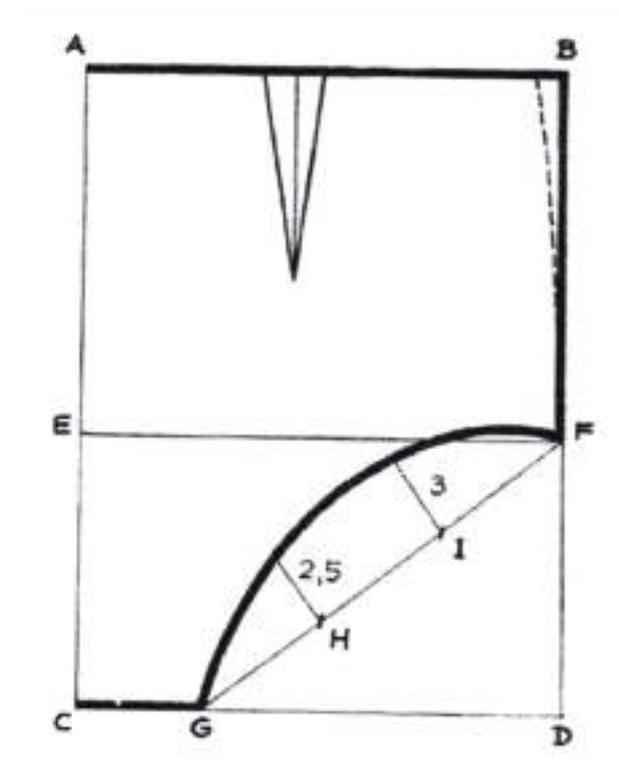


Figura 1



Note que a medida do gancho para a calcinha deve ser tirada justa ao corpo. Traçado o retângulo marque **A E** e **B F** com a altura dos quadris, cerca de 12 a 15 cm, que devem ser verificados no próprio corpo da menina. Trace a linha dos quadris **E F**.

Marque **C G** com cerca de 3 a 5 cm e ligue o ponto **G** ao ponto **F** por uma linha reta. Divida esta reta em três partes iguais pelos pontos **H** e **I**. Do ponto **H** suba perpendicularmente 2,5 cm e do ponto **I** suba 3 cm. Trace agora a boca da calcinha, por uma curva que começa no ponto **G**, passa pela ponta das duas perpendiculares e termina no ponto **F**, depois de subir ligeiramente acima da linha dos quadris.

A linha da cinta pode permanecer em **A B** inalterada, a cinta é formada por um elástico que passa por dentro da bainha.

Se preferir a cinta lisa, trace uma pinça a meio da linha **A B**, com 2 cm e 5 cm de altura. Se esta profundidade não for suficiente para reduzir **A B** à quarta parte da cinta tire o excesso no lado **B a B'**, e trace a nova linha lateral ligeiramente curva, como mostra o tracejado (Figura 2). Por exemplo se os quadris da criança medirem 80 cm, **A B** terá 20 cm, ou seja a quarta parte se a cinta medir 68 cm, a sua quarta parte terá 17 cm. Assim sendo, seriam necessários 3 cm para redução da cinta ($20-17=3$). Colocando 2 cm na pinça sobraria 1 cm que seria colocado do lado em **B B'**.

Essa redução torna-se mais comum nas proximidades dos 10 anos de idade, quando a cinta se afina mais sensivelmente. Nas crianças pequenas em que a cinta é praticamente igual aos quadris, a pinça é desnecessária. É suficiente entrar no lado de **B a B'**, se a cinta for ligeiramente menor, coloque elástico no interior da cinta para segurar melhor.

Se quiser tornar a calcinha mais graciosa, sobretudo em biquínis de praia, rebaixe a linha da cinta, cortando o molde por uma linha paralela a **A B**, na altura desejada.

O molde deve ser cortado no tecido dobrado pelo meio da frente **A C**, enquanto **C G** seria a costura de entre pernas. Também é conveniente colocar um elástico dentro da bainha a fim de a ajustar em torno da coxa.



Traseiro

Trace o retângulo básico **B A D C** com as seguintes dimensões:

B A = Quarta parte da medida dos quadris.

B D = Metade da medida do gancho mais 2 cm.

Trace a linha dos quadris **F E** com a mesma altura da frente **B F** e em baixo marque **G C** também com a mesma medida de **C G** na frente.

Ligue **F** a **G** por uma reta e divida-a em três partes iguais pelos pontos **L** e **J**. Trace agora a boca da calcinha por uma linha que começa em **F**, passa por **L** e logo curva para passar 0,5 cm acima do ponto **J** e terminar no ponto **G**. Quanto à linha da cinta, proceda exatamente como na frente, permanecendo válidas todas as explicações dadas. Como a zona do períneo, entre pernas é uma zona de atrito convém fazer um reforço no fundo da calcinha.

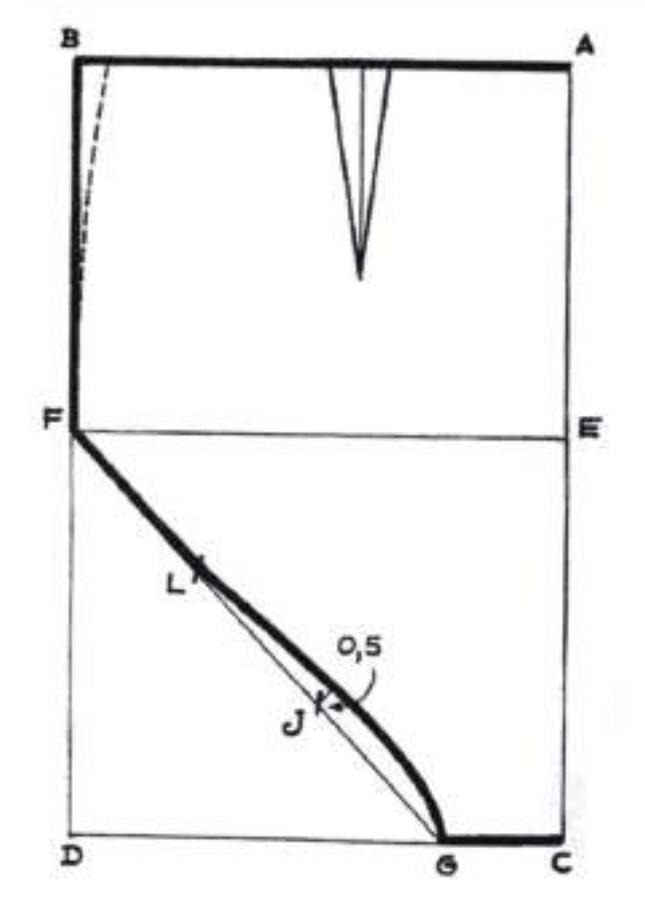


Figura 2



A calcinha pode ser feita de outra forma. Neste caso faz-se por intermédio de um meio gancho, colocado na frente, ao passo que o traseiro é inteiro. É mais confortável que o modelo anterior embora o molde não apresente maior dificuldade.



Frente

Trace o retângulo básico **A B C D**, com as seguintes dimensões:

A B = Quarta parte da medida dos quadris.

A C = Metade da medida do gancho – 3 cm.

Marque em **A E** e **B F** a medida da altura dos quadris, que será de 12 a 15 cm. Trace a linha **E F**. prolongue o lado **C D** de **C a C'** num comprimento igual à quarta parte de **A B**.

Ligue o ponto **E** ao ponto **C'** por uma curva e nessa linha marque **E G** com a mesma medida de **E C**, a fim de que o comprimento do gancho não sofra nenhuma alteração. Do ponto **G**, trace a reta **G H** perpendicular à curva e com um comprimento igual à mesma medida de **C C'** ou seja, um quarto de **A B**.

Divida **F D** ao meio pelo ponto **I** e trace a boca da frente, ligando o ponto **I** ao ponto **H** por uma curva muito suave.

Em cima marque **A A'** com 1 cm e no lado **B B'** também com 1 cm. Risque a linha da cinta ligeiramente curva, faça o mesmo com a costura lateral. A linha da cinta vai de **A'** até **B'** e a costura lateral desce de **B'** a **F**. Nas crianças pequeninas não é necessário estreitar a cinta. Existem casos quando as crianças são barrigudinhas, que temos de fazer o contrário - alargar a cinta para fora.

O molde da frente é cortado duas vezes levando uma costura no meio, em virtude do traçado do meio do gancho.



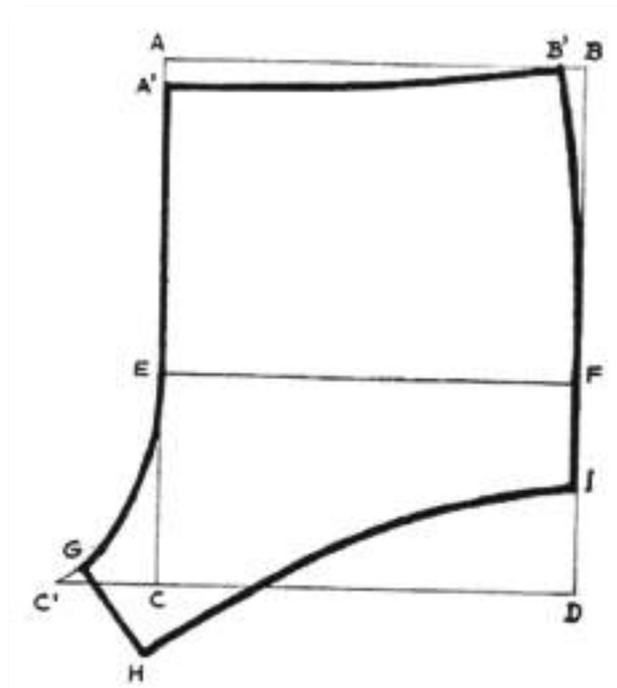


Figura 3

Traseiro

Trace o triângulo básico **BADC**, com as seguintes dimensões:

BA = Quarta parte da medida dos quadris.

BD = Metade da medida do gancho mais 3 cm.

Marque em **BF** e **AE** a mesma altura dos quadris da frente e trace a linha dos quadris **FE**. Na lateral determine **FI** com a mesma medida de **FI** na frente. Em baixo marque **HC** com a medida de **GH** da frente. Ligue o ponto **I** ao ponto **H** por uma reta e divida-a em três partes iguais. No primeiro terço marque perpendicularmente para cima 1 cm e no segundo 1,5 cm. Trace a boca da calça com uma curva que parte do ponto **I**, passa pela ponta das perpendiculares e termina no ponto **H**.

Suba a linha do meio do traseiro, **A** a **A'** 2 cm. No lado marque para dentro **B'B'** 1 cm e trace a cinta com uma linha curva muito suave de **B'** a **A'**. A costura lateral será traçada de **B'** a **F**, também por uma curva suave. No traseiro deve fazer o mesmo procedimento que fez na frente em relação à cinta.



O molde traseiro corte uma vez, com o tecido dobrado pelo meio em viés. Faça bainhas na cinta e nas bocas e passe elástico no interior, para melhor ajustar ao corpo. O reforço de entre pernas deve ser cortado pelo molde traseiro, até à curva **M N**, de forma que **C N** meça de 6 a 10 cm.

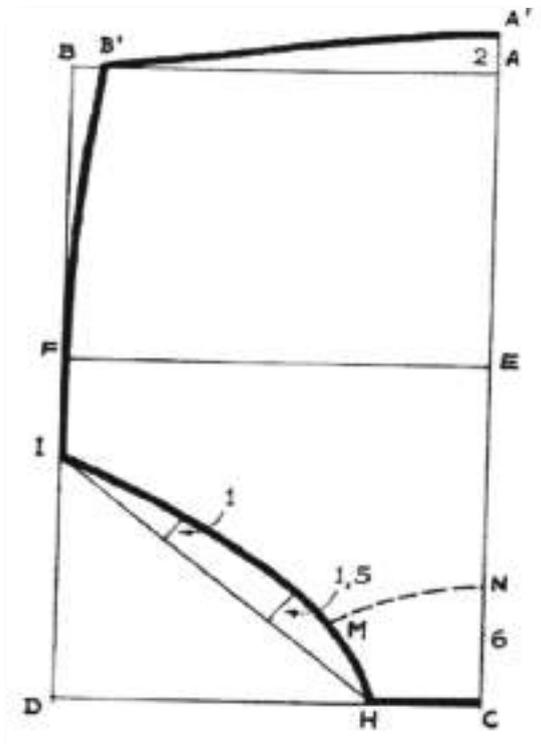


Figura 4



Golas



Este tipo de gola é muito utilizada. É sempre montada em decotes redondos. Para o molde faça o seguinte: em primeiro lugar dê o contorno definitivo do decote, isto é, se vai permanecer junto ao pescoço ou se vai ser um pouco mais aberto. Meça o decote do meio da frente ao meio das costas, sem contar o trespasse de abotoamento obtendo assim metade do contorno total. Assim feito, trace o retângulo **ABCD**, com as seguintes dimensões:

AC = Dobro da largura desejada para a gola.

AB = medida do decote.

O lado **AC** corresponderá ao meio das costas, dobre em pleno viés. A seguir prolongue o lado **BD** para baixo de **D** a **D'** em 3 cm. Encurve a linha do decote, traçando-a de **C** a **D'**. Como ficou maior, volte a medir o verdadeiro comprimento do decote em **CE**. Retrace a borda dianteira da gola por uma linha paralela a **BD'** ou mais inclinada para fora conforme se deseja pontas mais longas e mais juntas(Figura 1).

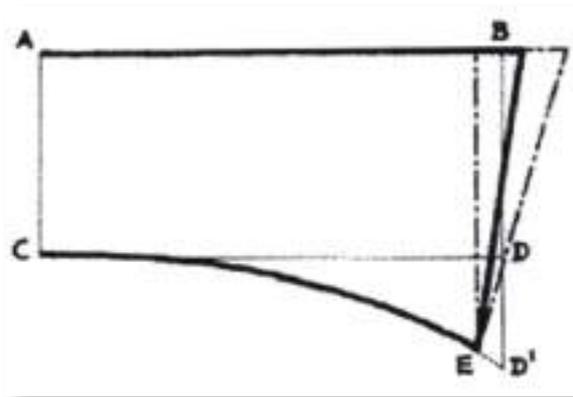


Figura 1



Gola Camiseiro simples

É a gola geralmente usada para vestidos, blusas e camisas. Comece o molde pelo retângulo **A B C D** com as mesmas dimensões do modelo anterior.

A B = Medida do decote.

C D = Dobro da largura desejada para a gola (cerca de 6 cm).

Divida **C D** em três partes iguais e coloque o ponto E no segundo terço. Meça **D D'** com 1 a 1,5 cm e arredonde a linha do decote de **E a D'**.

O traçado da ponta da gola deverá ficar de acordo com o desenho. Na (Figura 2) sugerimos uma gola pouco pontuada, querendo-a mais estreita e aberta basta deixar o seu contorno pelos lados do próprio retângulo. Quanto mais inclinada para fora for a ponta, mais a gola ficará junta e pontuda na frente e quanto mais inclinada para trás, mais aberta ela ficará.

O lado **A C** corresponde ao meio das costas, dobra em pleno viés. Quando se tratar de camisas para meninos a gola pode ser cortada a fio reto.

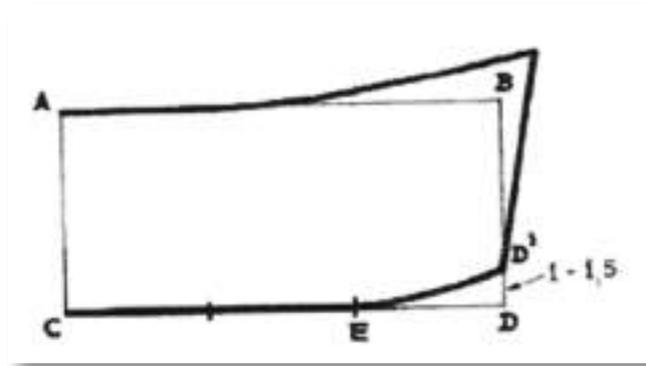


Figura 2

Gola Camiseiro com Pé de Gola

Este tipo de gola é usado para camisas clássicas de rapaz ou blusas de menina tipo camisa. Para usar gravata é obrigatório este tipo de camisa. Como nos modelos anteriores comece pelo retângulo **A B C D** com as mesmas dimensões:



AB = Medida do decote.

CD = Dobro da largura desejada para a gola.

A seguir divida **CD** em três partes iguais e coloque o ponto **E** no segundo terço. Suba **D** **D'** 1 cm e curve a linha do decote de **E** a **D'**, prolongando a linha até **F** num comprimento igual à medida do trespasse de abotoamento da camisa. Do ponto **D'** levante a reta **D'G** (Figura 3). Trace uma perpendicular à curva do decote medindo 1,5 cm. Ligue **G** a **F** por uma curva bem acentuada, do ponto **G** uma vertical que será a borda da gola. Se inclinar essa linha para fora, as pontas da gola ficarão mais juntas na frente, acontecendo o contrário quando as inclinamos para trás. Desejando pontas maiores, basta inclinar para cima a borda **AB**. Desta forma o pé de gola está ligado ao corpo num molde único, o que só deve ser usado para meninas. Tratando-se de camisas clássicas para meninos o pé de gola deve ser separado da gola como na figura 4.

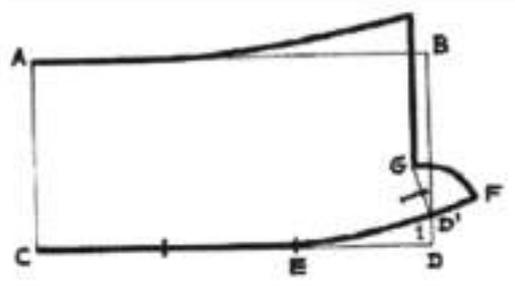


Figura 3

Depois de traçada a gola com pé, conforme ensinamos, marque metade de **AC** e deste ponto desça 3 mm até ao ponto **F**. Trace a linha de separação partindo de **F** na horizontal até ao primeiro terço depois curvando ligeiramente até atingir o ponto **G**.

O colarinho com pé pode ser cortado a fio reto com o tecido dobrado pelo meio das costas **AFC**.

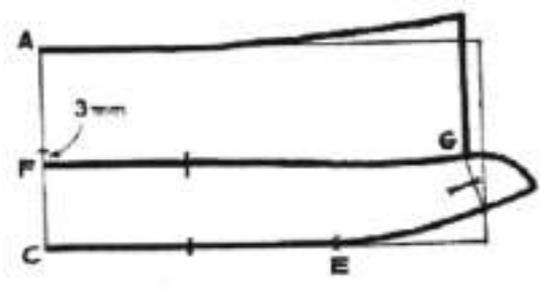


Figura 4



Gola Marinheiro

Recorte a frente e costas da peça e coloque-as sobre uma folha de papel juntando-as pela linha do ombro, (Figura 1).

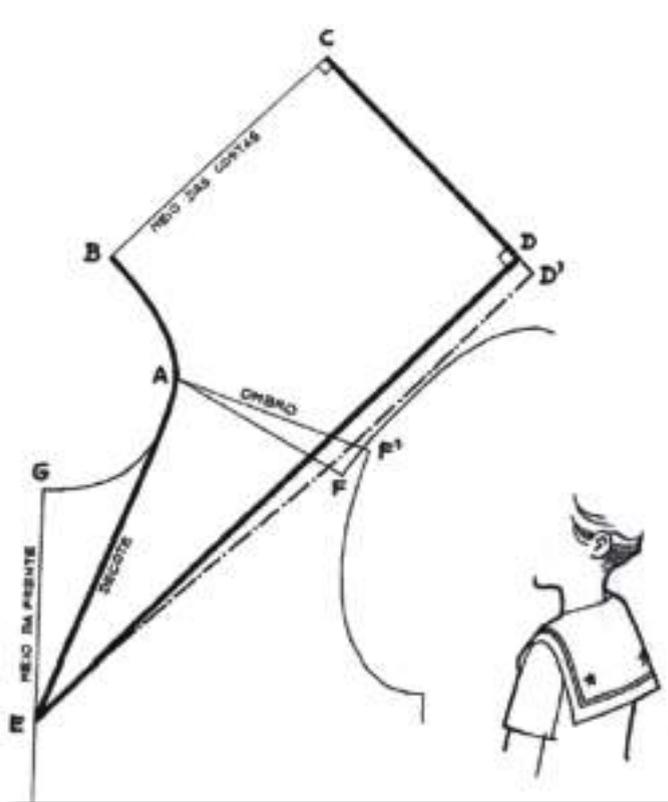


Figura 1

Em seguida para que a gola não fique muito chata em volta do decote, cruze um pouco as linhas do ombro na extremidade da cava, em **F F'** numa medida de 1 a 1,5 cm, enquanto continuam a tocar-se junto ao decote, no ponto **A**. Feito isto, prenda os dois moldes no papel de baixo por meio de alfinetes, a fim de fixá-los.

Marque no meio das costas, em **B C**, a altura que deseja para a gola na parte de trás. Do ponto **C** trace uma reta até **C D**, perpendicular a **B C** isto é, formando ângulo reto em **C** e com um comprimento igual a metade da largura desejada para a gola nas costas. Do ponto **D**, trace uma perpendicular a **C D**, com ângulo reto em **D**. Esta perpendicular irá até ao meio da frente no ponto **E**.

Para traçar o decote, siga o contorno do mesmo nas costas, partindo do ponto **B** até o **A**, continue pela frente para se destacar numa reta até ao ponto **E**.



A distância **G E** dará a profundidade do decote da frente. Se achar que o decote fica muito profundo pode tapá-lo com um peitilho como fazem os marinheiros.

Também se pode diminuir a profundidade do decote estreitando a gola no comprimento de **CD**, ou ainda alargar a gola sem alterar a posição do ponto **E**. Permanecendo à mesma profundidade, trace a perpendicular a partir do ponto **D'**, curve-a ligeiramente ao nível do ombro e continue em linha reta até ao ponto **E** no meio da frente, como indica a linha tracejada ver (Figura 1).



Vários Tipos de Mangas

Manga com Embebimento

Para idade até 6 anos.

Trace o molde da manga, meça o contorno total da cava seguindo as duas linhas da frente e das costas. Compare esta medida com a medida do contorno da cava da peça e verifique quantos centímetros a mais tem a cava da manga. Como tem de diminuir este excesso escolha quantos centímetros terá de reduzir na cava da manga. Marque metade desta medida de redução em **A A`** e trace o novo meio da manga em **A`C`**, paralelo a **A C**. O papel agora deve ser dobrado pela reta **A`C`**, que será o meio da manga definitivo a fim de se marcar o lado oposto da manga sem embebimento. A medida **A A`** deverá ser metade da diferença entre a cava da peça e a cava da manga. Vejamos um exemplo: Suponhamos que a cava definitiva da peça mede 28 cm de contorno. A medida de **A F** do retângulo será logicamente 14 cm. Trace a manga como foi ensinado mas não dobre o papel ao meio **A C**. Meça o contorno da cava pelas duas linhas, frente e costas. Essa medida deverá ser 33 cm aproximadamente, ou seja, 5 cm mais do que a cava da peça, o que é demasiado para embeber. Se quisermos apenas 2 cm para embeber é lógico que temos de reduzir 3 cm, marcando conseqüentemente **A A`** com 1,5 cm. Marque em baixo **C C`** também com 1,5 cm e trace **A`C`** que será agora o meio da manga, reduzindo a largura do retângulo de 14 cm para 12,5 cm. Apague com borracha a linha anterior **A C**, dobre o papel por **A`C`** e reproduza com a carretilha no lado oposto uma das cavas (frente ou costas) e a reta **F P** a fim de obter a manga completa. No caso da manga sem embebimento, teremos de eliminar completamente os 5 cm a mais que a cava da manga mede. Para isso marque **A A`** com 2,5 cm.

Tratando-se de manga curta ou três quartos, corte o molde na altura desejada. Pode também alargar a boca da manga, bastando para isso ir desviando o ponto **P** em direção ao ponto **D**.



Para idade acima dos 6 anos.

Como no caso anterior, faça o molde da peça com auxílio da base dando as folgas necessárias. Meça o contorno da cava definitiva.

Comece o molde da manga traçando o retângulo básico, **A B C D** com as seguintes dimensões:

AB = Medida do contorno total da cava.

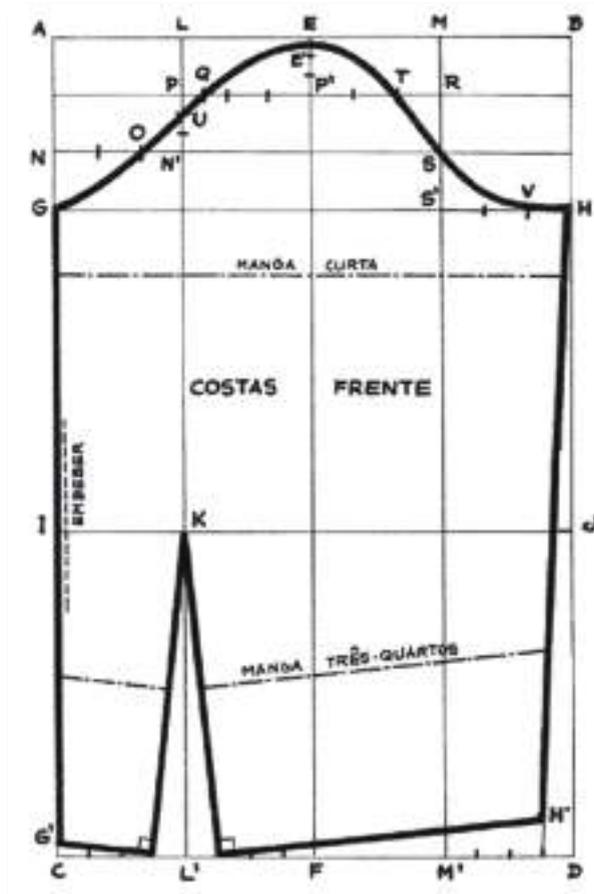
AC = Comprimento da manga comprida.

Divida o retângulo ao meio pela vertical **EF**. A metade esquerda serão as costas e a direita a frente da manga. Marque o meio de **AE** e de **CF** para traçar a vertical **LL'**. Repita o mesmo no lado da frente, isto é, marque o meio de **EB** e de **FD** para traçar a outra vertical **MM'**. Teremos assim o retângulo dividido em quatro partes iguais. Procure a altura da cabeça da manga na tabela dada e marque esta medida em **AG** e **BH** a fim de traçar a linha **GH**, que vai dividir o retângulo em duas zonas, a zona da cava e a zona do corpo da manga.

Traçado da zona da cava

Divida **AG** e **BH** em três partes iguais e ligue os pontos por linhas horizontais. A seguir divida **NN'** em três partes iguais fazendo o mesmo com **N'P**, **P'P'**, **E'P'**, **P'R** e **S'H**. Marque o ponto **Q** no meio do primeiro terço de **P'P'** e o ponto **E'** no meio do primeiro terço de **E'P'**. Todas estas divisões servirão para traçar a curva da cava, frente e costas. Esta curva começará no ponto **G** e passará pelos pontos **O**, **U**, **Q**, **E'**, **T**, **S**, **V** e vai terminar no ponto **H**. Ver (Figura 1).

Figura 1



Traçado do corpo da manga

Trace a linha do cotovelo **IJ** a meio de **GC** e **HD**. Divida em quatro partes iguais **CL'**, faça o mesmo com **L'** e **M'D**.

Pinça do cotovelo: trace por meio de duas retas partindo do ponto **K** até ao primeiro quarto, de ambos os lados, do ponto **L'**.

Para traçar a parte da frente da manga, ligue o ponto **H** ao último quarto de **M'D** por uma reta. Resta agora traçar a boca da manga que será feito por meio de duas retas partindo dos lados da pinça em ângulo reto e indo ao encontro das laterais da manga nos pontos **G'** e **H'**. Desta maneira a costura da frente **HH'** ficará menor que a das costas **GG'**. aproveite essa diferença para embeber a costura **GG'** na altura do cotovelo.

Variações do corpo da manga.

Se a boca da manga **G'H'** (com a pinça fechada) estiver muito larga para o que pretende, pode diminui-la, aumentando a profundidade da pinça do cotovelo e não esquecendo de traçar a boca da manga sempre em ângulos retos com os lados da pinça como (Figura 2).

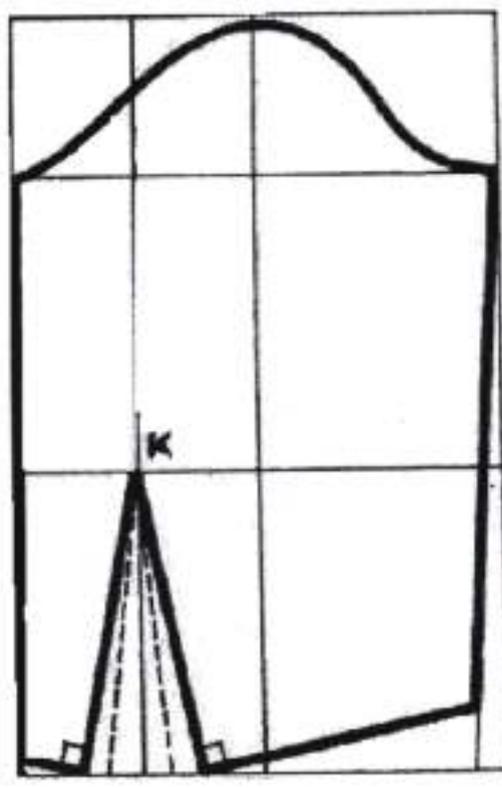


Figura 2

Nas mangas amplas de casacos a pinça de cotovelo é dispensável. Neste caso o corpo da manga será o próprio retângulo ou poderá ser apertado de ambos os lados na medida desejada, como mostra (Figura 3).



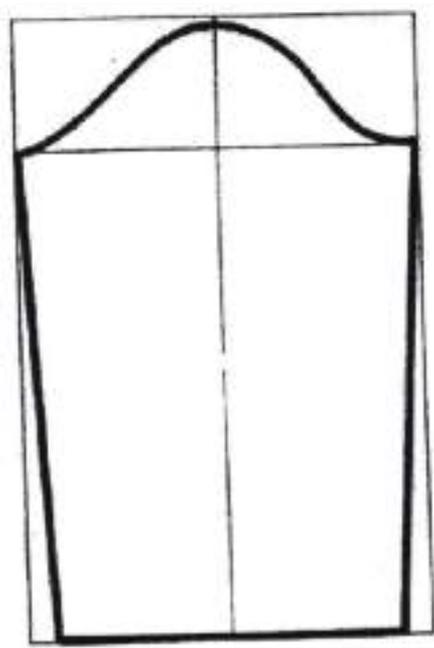


Figura 3

Se quisermos limpar a boca da manga, basta transportar a pinça para a linha do cotovelo, o que pode ser feito de uma forma simples. Corte com a tesoura a linha **IK** até à ponta da pinça. Feche no papel cuidadosamente a pinça, prenda-a e dobre com fita-cola. O corte dado abrirá formando então a nova pinça do cotovelo, como se pode ver (Figura 4).

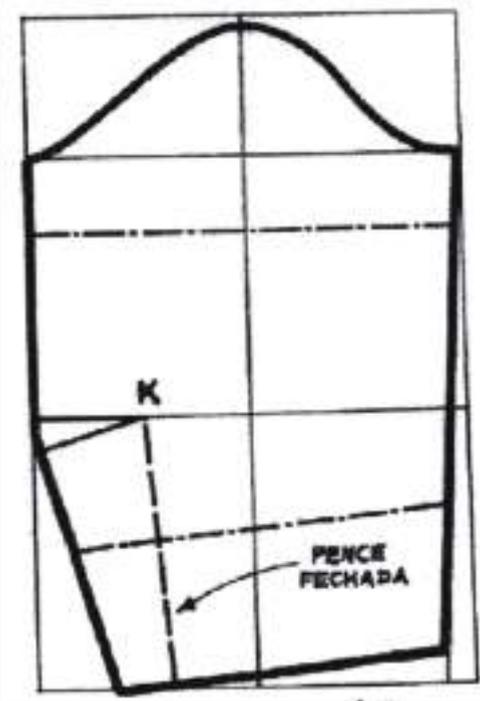


Figura 4



Tratando-se de manga curta ou três quartos, corte o molde na altura desejada, como mostram as figuras 1 e 4. No caso da manga curta, é evidente que não há necessidade de pinça de cotovelo e o retângulo básico poderá ser traçado com o comprimento **A C** igual ao da manga curta, entrando-se ligeiramente nas costuras dos lados, como mostra a figura 5.

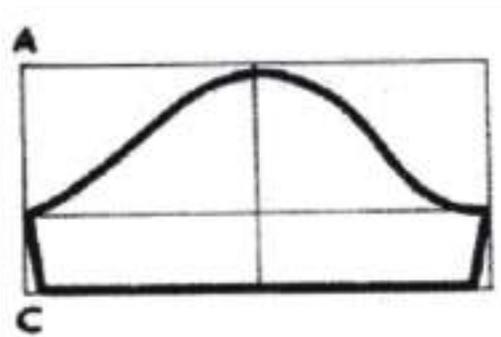


Figura 5

Embebimento da manga

Como já vimos com detalhes na base anterior, a manga pode ser montada na cava da peça sem embebimento ou com embebimento. No primeiro caso a cava da peça e cava da manga devem ser iguais. No segundo caso a cava da manga deve ser maior tantos centímetros quantos deseje. Nas mangas para crianças acima de 6 anos, o embebimento deve ser de 1,5 a 4 cm, variando de acordo com a largura da manga e o tipo de vestimenta.

Como na base anterior o molde desta também resulta com excesso de embebimento (cerca de 5 cm). Torna-se então necessário estreitar a manga para que a cava fique menor e meça o que se deseja para o embebimento.

Por este motivo assim que o molde da manga fique pronto, meça o contorno da cava e compare com a medida da cava da peça a fim de verificar qual o excesso e de quanto este deverá ser diminuído. Esta diminuição é feita na largura da manga, de duas formas:

1. Diminuição até 5 cm. Basta cortar o molde de cada lado a metade da medida, traçando linhas paralelas às costuras (Figura 6).



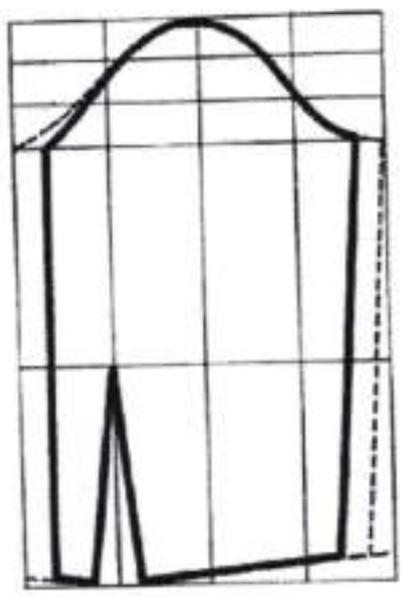


Figura 6

1. Diminuição acima de 5 cm - basta cortar o molde de cada lado, um quarto da medida, traçando linhas paralelas às costuras, e no meio da manga fazer uma prega com uma profundidade igual a metade da medida de diminuição. Por exemplo, se pretende reduzir a largura de embebição 6 cm, corte de cada lado 1,5 cm e faça a prega central do molde com 3 cm (Figura 7)

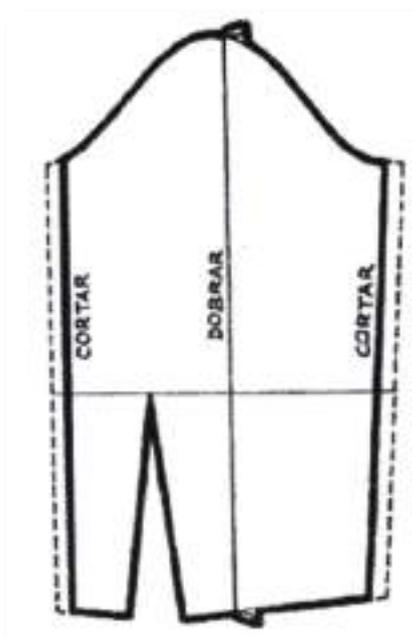


Figura 7



Manga Alfaiate

É mais ajustada e segue melhor a linha do braço do que as mangas retas.

Depois de traçar o molde da peça com o auxílio da base, dando as folgas necessárias, meça o contorno total da cava, frente e costa. Traçado do molde da manga, retângulo básico **A B C D** com as seguintes dimensões:

AB = Metade da medida do contorno da cava da peça.

AC = Comprimento da manga comprida.

Divida **AB** e **CD** em quatro partes iguais e ligue por meio de verticais os pontos **E E'**, **F F'** e **G G'**. meça **AH** e **BH'** a altura da cabeça da manga dada na tabela e trace a linha **HH'**. Note que esta medida da altura da cabeça da manga não corresponde à verdadeira idade da criança mas à idade correspondente à medida da cava que é dada na tabela de medidas infantis. Por exemplo, se você está a traçar uma manga para uma cava que meça 32 cm, a tabela de medidas dirá que a esta medida corresponde a uma criança de 10 anos. Vamos fazer com a altura de 10 cm, (veja a tabela da cabeça da manga) mesmo que a idade real da criança não seja 10 anos. Isto deve-se ao fato de que para a mesma idade podemos usar cavas e mangas maiores e menores de acordo com o modelo pretendido.

A linha **HH'** vai dividir o retângulo em duas zonas: a da cava e a do corpo da manga. Divida **AH** e **BH'** em três partes iguais e ligue os pontos por meio de linhas horizontais, ficando assim a zona da cava dividida horizontalmente em três partes iguais. Trace a linha do cotovelo **II'** a meio de **HC** e **H'D**.

Folha superior da manga

Zona da cava, divida **J J'** em quatro e marque o ponto **K** no primeiro quarto. Faça o mesmo em **E J'** e marque o ponto **I**, no primeiro quarto. Divida **EF** em três e marque o ponto **M** no segundo terço. Marque o ponto **O** a meio de **V V'**. Trace o contorno na cava por uma linha curva que começa no ponto **K**, passa pelos pontos **L, M, F, N, O**, e termina no ponto **H'**.



Zona do corpo da manga, trace a costura posterior de sangramento por uma linha que desce do ponto **K**, passa por **I** e termina no ponto **C'**, colocado no meio de **CE'**. Arredonde esta linha ao nível do cotovelo (ponto **I**). Do ponto **C'** trace a boca da manga por uma reta a fazer ângulo reto com **C'I**.

Divida **I''I'** em três e marque o ponto **T** no primeiro terço. Marque o ponto **D'** na boca da manga de forma que fique a meio da distância **G'D**. Trace a costura de sangramento por uma curva suave a partir do ponto **H'** a passar por **T** e terminar em **D**.

Folha inferior da manga

Zona da cava: divida a linha **PP'** em quatro e coloque o ponto **Q** no último quarto. Divida **P'U** em três e marque o ponto **Z** no primeiro terço. Trace o contorno da cava por uma curva que começa no ponto **Z**, passa nos pontos **Q, Z, R**, e vai terminar no ponto **S**.

Zona do corpo da manga, a costura posterior de sangramento e a boca da manga são as mesmas da folha superior.

Marque o ponto **S'** no meio da **R'I''** e o ponto **U** na linha da boca da manga, de maneira que fique colocado ao nível do segundo terço da distância **F'G'**. Trace a costura anterior de sangramento por uma curva que parte do ponto **S**, passa por **S'** e termina no ponto **U**.

Traçado o molde da manga é necessário separar as duas folhas. Para isso, coloque uma folha de papel por baixo do molde e reproduza o contorno da folha inferior da manga com auxílio de uma carretilha. Passe o lápis sobre a marcação da carretilha pelo lado oposto para cada manga. A folha inferior é cortada em sentido contrário ao da folha superior, como mostra a (Figura 8).

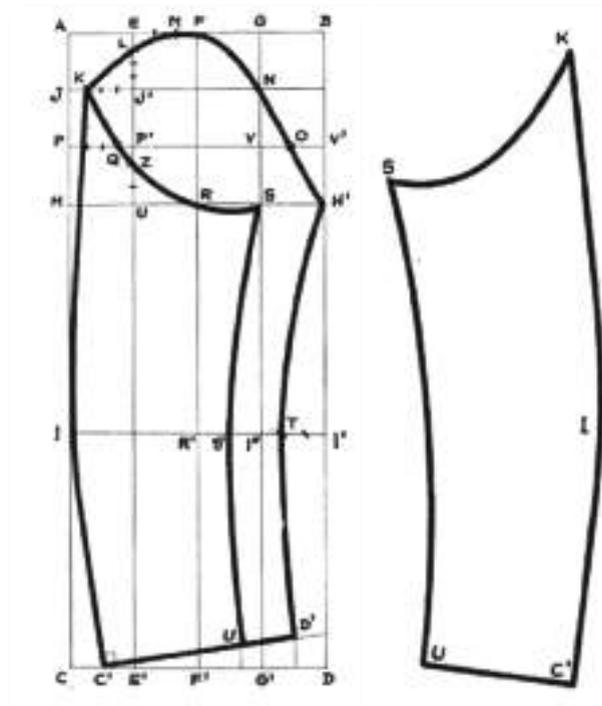


Figura 8



O molde já é traçado com o embeбimento necessário que deve ser feito na folha superior, entre os pontos **K** e **N**.

Manga de balão

Este tipo de manga pode ser com franzido na cava e na boca, em ambas as situações fica com uma forma arredondada e cheia, como de um balão.



1. Manga franzida só na cava. Trace o molde de uma manga curta, de maneira que a sua boca meça exatamente a mesma medida do contorno do braço da criança (Figura 9). Corte o molde pelo meio e coloque as duas partes sobre outro papel, separando-as apenas em cima na medida que se pretende para maior ou menor volume de franzido. Contorne com o lápis o novo molde, refazendo a cava como mostra a 8Figura 10). Arredonde a boca da manga.

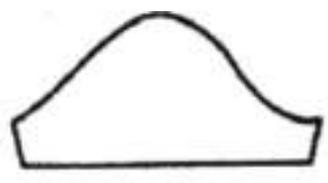
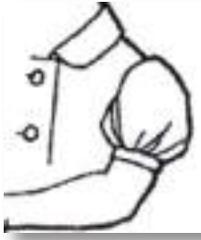


Figura 9



Figura 10





2. Manga franzida apenas na boca, faça primeiro o molde da manga curta reta (Figura 11). Corte o molde a meio e coloque as duas partes sobre o papel onde vai ser traçado o molde definitivo. Separe as duas partes apenas em baixo (ao contrario do anterior) na medida que se deseja para maior ou menor franzido. Com o lápis contorne o novo molde, arredondando a cava em cima, onde se forma um pequeno ângulo e traçando a nova boca por uma curva, como mostra (Figura 12). A boca depois de franzida é geralmente montada num punho ou rolotê, ou então faz-se uma bainha estreita e por dentro passa-se um elástico, que servirá para franzir a boca.

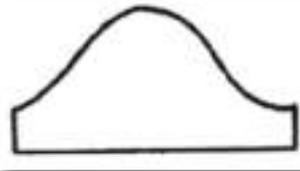


Figura 11



Figura 12



3. Manga franzida na cava e na boca, como no caso anterior faça o molde da manga curta reta (Figura 13). Corte o molde ao meio e coloque as duas partes



sobre outro papel separando-as paralelamente, tanto em cima como em baixo, na medida desejada para maior ou menor franzido. Contorne o novo molde arredondando a cava em cima e a boca em baixo, numa medida maior ou menor conforme deseje o bojo mais ou menos pronunciado. O franzido da boca pode ser obtido por um elástico passado dentro da bainha ou então pode ser montado sobre um rolete (Figura 14).

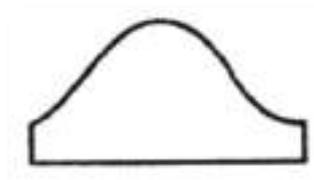


Figura 13

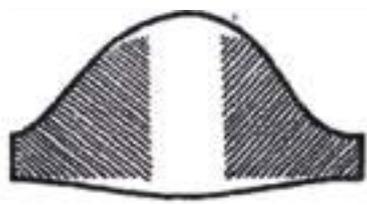


Figura 14

4. Manga franzida em circunferência - esta manga tem um molde curioso: é franzida só na cava. Primeiro trace uma vertical sem qualquer medida determinada (Figura 15) e marque o ponto O onde quiser. Veja a medida do braço da criança e divida por 6. Se der como resultado um número fracionário escolha o inteiro imediatamente inferior. Com esta medida marque O A e O C e trace a circunferência A C com o centro em O, estando com a abertura igual a O A. Esta circunferência menor será a boca da manga. A seguir marque a vertical A B, ou seja de 3 a 4 cm. Marque o meio de B D com o ponto O'. Com centro em O' trace a circunferência maior com a medida de O'B, que será a cava a ser franzida e montada na cava da peça. Remate a circunferência como desejar.



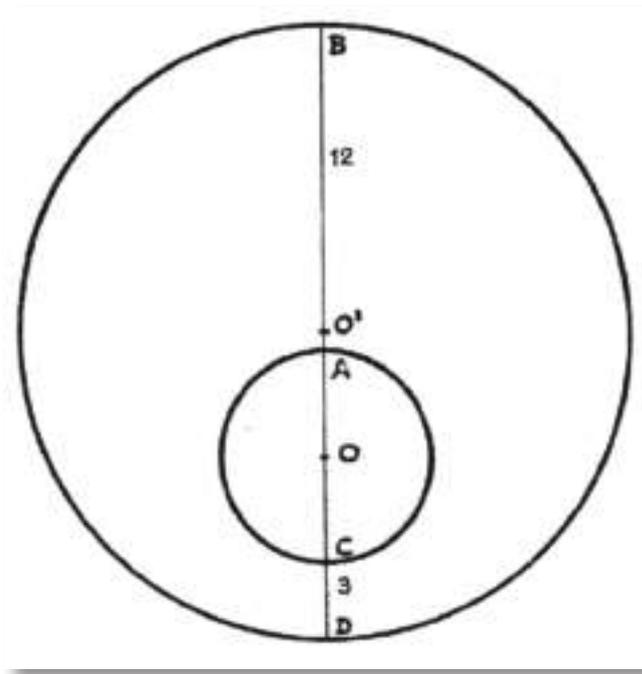


Figura 15



Ficha Técnica

A ficha técnica de desenvolvimento de produto é um documento descritivo das peças em desenvolvimento, a mais utilizada nas empresas do vestuário, nelas estão contidas todas as informações necessárias para a construção e desenvolvimento de peças do vestuário. É muito importante para calcular a necessidade de materiais a ser utilizados em cada peça elaborada, isso incluindo desde a matéria-prima aos aviamentos, é possível também fazer a organização produtiva, viabilidade do produto, maquinaria necessária sempre visando a qualidade do produto final. Cada empresa desenvolve a ficha técnica de acordo com os seus interesses, os critérios são estabelecidos de acordo com o tipo de produto e a organização de sua produção. Qualquer erro no preenchimento da ficha técnica pode acarretar inúmeros problemas como a compra errada de matérias-primas e aviamentos ou também quantidades superiores ou inferiores assim podendo ocorrer falhas na determinação da elaboração do custo da peça. Dentro da ficha técnica de desenvolvimento de produto obtém varias etapas onde dentro do cabeçalho possui:

- O nome da empresa que desenvolve as peça.
- Coleção, o nome da coleção que estão a desenvolver
- Referência: número da peça para a identificação da mesma
- Data: a data em que é feita a ficha técnica
- Modelo: o modelo da peça que vai ser desenvolvida
- Tecido: o tipo de tecido que irá ser utilizado para a peça com indicação de composição e largura
- Fornecedor: quem fornece os tecidos que irão ser utilizados e os aviamentos
- Tamanho da peça: o tamanho da peça que está a ser elaborada
- Quantidades de peças
- Discrição da peça onde descrevemos a peça com o máximo de detalhes

Temos a parte de especificação de etiquetas onde mostra qual o tipo de cada etiqueta e a sua localização na peça.



A parte de aviamentos tem o número da referência, o nome do aviamento a sua composição, a cor, o nome do fabricante e a quantidade gasta na peça.

Também temos a parte de lavanderia onde temos data de entrada e saída da peça, a cor da lavagem ou o tipo de lavagem da peça.

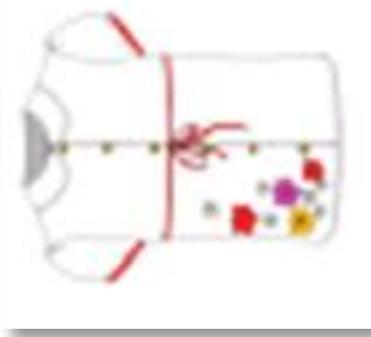
A ficha técnica também vem servir na organização dos moldes. Pelo desenho ou pelo ano será fácil identificar a que molde ele pertence, que tecido foi utilizado, aviamentos, a que fornecedores foram comprados, quantas peças foram produzidas, qual a coleção, nome do modelista, tabela de medidas, tamanho da primeira peça, e outras informações que devem ser ajustadas à necessidade de cada empresa.

Desenho técnico na ficha

O desenho técnico também é conhecido como desenho planificado. Ele é um desenho da roupa que será reproduzida. O desenho técnico deve ser claro, contendo tudo que a peça real vai conter, todos os detalhes devem estar bem claros: o tipo de pesponto, o tamanho dos encaixes, das aberturas dos bolsos, a posição de cada detalhe inclusive se for num lugar diferenciado, isso é muito importante para quando a costureira estiver a fazer a peça, saiba como fazer cada detalhe.

O desenho técnico tem a função de fornecer esclarecimentos técnicos para a confecção da roupa, o desenho técnico dentro das confecções e indústria já é uma realidade que representa um diferencial para os profissionais de moda. Portanto, o desenho técnico é a parte visual da ficha técnica e precisa ser clara para que as suas informações não sejam trocadas e para que não ocorram erros na produção.



FICHA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO						
NOME DA EMPRESA: BW kids		MATÉRIA PRIMA SECUNDÁRIA AVIAMENTOS				
Coleção: Primavera Verão 2013	Referência	Nome	Composição	Cor	Fabricante	Quati./gasto
Refe: 2343 Data: 10-09-2012	1100	botões	Madre perola	Branco	Botal	7
Modelo: Bibi	4000	Linhas	100% Algodão	Branco	Licose	20mt
Tecido: Tela Largura: 1,50mt	5000	Fita cetim	100% polyester	Rosa	Belo	2.5 mt.
Composição: 100% Algodão						1 cm
Fornecedor: Teviz						
Tamanho 1º Peça: 6 anos						
COR: Branco						
Consumo: 0,70 mt						
ESTAMPARIA						
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Blusa de manga curta com franzido, gola redonda. Aperta no centro frente com 6 botões.						
Fita decorativa em cor contraste de cetim, nas mangas e abaixo da cava a formar laço no centro frente.						
Estampado na frente lado esquerdo.						
ETIQUETAS						
Tipo	Localização					
Marca	Centro costa					
Composição	Costura lateral lado esquerdo					
Instruções lavagem	Costura lateral lado esquerdo					
Informação fabrico	Costura lateral lado esquerdo					
Confeção: BW Kids Data de entrega: 22-03-13 Data de Saída: 26-03-13						
Seguir instruções anexas à peça.						
CROQUI:						
						



Exercícios

Os exercícios aqui expostos são inteiramente práticos, para que o aluno aplique os conhecimentos adquiridos na aprendizagem sobre este módulo. A prática destes ou doutros exercícios é importante visto haver uma maior compreensão e aprendizagem quando praticam atividades didáticas.

Cabe ao professor decidir se devem ser feitos em grupo ou individualmente.

DURAÇÃO DO TRABALHO E PRAZO DE ENTREGA

A determinar pelo professor, em função dos meios disponíveis e restantes condicionantes.

ESTRUTURA

Nome da Escola

Nome da Disciplina

Número e nome do Módulo

Nome dos alunos, números, ano e turma

Identificação do trabalho

1. Faça o molde, à sua escolha, de uma calça de menina.
2. Faça a ficha técnica do exercício anterior.
3. Faça em tecido a montagem de uma gola de camisa clássica de menino.
4. Faça em tecido a montagem da manga abaixo representada.



Bibliografia

CHIAPPETTA, Jacqueline (1999), *La Coupe à Plat n.º 1 – Prêt-à-porter et sur mesure pour dame*. Toulon: Presses du Midi.

ESMOD, P (1985), *Méthode de Coupe, Vêtements Féminins*. Paris: Editor MPGL.

